ANNO LII. NUMERO 71 — TERÇA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BAHIA, 27 de março.

Os navios e os vapores, que aqui chegarem, procedentes do porto do Rio de Janeiro, serão submettidos á uma quarentena de tres dias. Exceptuam-se dessa regra os paquetes-correios, aos quaes é permittido sahir no mesmo dia de sua chegada, recebendo passageiros, malas e carga, sem poder communicar com a terra.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 27 de março.

Cambio sobre Londres 25 d. por 1$000 bancario, 25 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 381 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$900 a 6$050 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 27 de março.

Cambio sobre Londres 25 d. por 1$000 bancario, e 25 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 380 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *ELBE*, **da companhia** ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.° DE MARÇO DE 1876.

(Continuação).

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS PROVINCIAES.

TERCEIRO DISTRICTO.

Empedramento da estrada da Victoria, desde Afogados até Giquiá, e da rua do Motocolombó.

Rescindido em 10 de dezembro de 1874 o contrato do calçamento com pedras irregulares da estrada da Victoria, desde Afogados até Giquiá, foi approvado pela presidencia um novo projecto de empedramento com pedras quebradas do mesmo lanço da estrada e da rua do Motocolombó, na povoação dos Afogados.

Posta em praça esta obra, arrematou-a em 5 de maio do anno proximo findo, Carlos Eduardo Muhlert, pela quantia de 29:149$626, e prazo de 9 mezes.

Já foi paga a primeira prestação no valor de 4:858$271.

Empedramento da chã do Barro.

Este empedramento foi arrematado por Francisco Pinho Borges, em 1 de junho do anno passado, pela quantia de 3:595$784, com o prazo de 3 mezes. O arrematante já obteve 4 mezes de prorogação. Recebeu uma prestação pela terceira parte da obra.

Reparos das pontezinhas de Beberibe e do Porto da Madeira.

Arrematados em 14 de setembro na repartição das obras publicas, pela quantia de 946$000, foram estes reparos recebidos provisoriamente em 17 de dezembro findo.

Rebaixamento da ladeira do Peres e reparos do arco annexo.

Arrematada em 6 do novembro proximo passado na repartição das obras publicas, pela quantia de 1:003$200, esta obra vai sendo executada com regularidade.

O arrematante recebeu a primeira prestação.

Pintura da ponte da Magdalena.

Está em andamento esta obra, que foi arrematada em 20 de novembro proximo passado na repartição das obras publicas, pela quantia de 462$000.

QUARTO DISTRICTO.

Estrada do norte entre a chã da Mangabeira e a encruzilhada de Itapirema.

Esta estrada foi recebida provisoriamente em todo seu comprimento de 18696,m38 em 22 de setembro do anno passado, completando assim a estrada do Recife a Goyanna.

A despeza total importou em 177:166$711.

Estrada de Goyanna a Pedras de Fogo.

Esta estrada, de 25838m, foi dividida em 5 lanços, dos quaes o 1º foi recebido definitivamente em 4 de fevereiro do anno passado; o 4º recebido provisoriamente em 9 de dezembro findo; o 5º recebido definitivamente no mesmo dia; os 2º e 3º lanços estão adiantados.

Tendo o arrematante obtido diversas prorogações, finda o ultimo prazo em 28 de maio do anno corrente.

A importancia do contrato com os accrescimos elevou-se a 249:442$844, dos quaes já foram pagos 212:832$442, e resta a pagar a quantia de 36:610$422.

Segundo lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Esta obra, que mede 3668,m68, foi arrematada em 17 de abril do anno passado pelo tenente coronel Manoel Vieira da Cunha, pela quantia de 21:977$475. Sendo insufficiente o espessura projectada dos muros e ramaes da ponte sobre o rio Araripe, foi autorisado um augmento de obra, cujo valor é de 482$841.

O arrematante já recebeu a primeira prestação no valor de 3:662$912.

Terceiro lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Esta obra tem de extensão 3952,m89, e foi arrematada em 16 de junho do anno passado, pela quantia de 15:111$382, por Francisco Xavier de Andrade Junior, que já recebeu a primeira prestação, no valor de 3:022$276.

Reparos da ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá.

Estes reparos, orçados em 803$660, foram arrematados em 24 de abril pelo tenente coronel Francisco Xavier Dias de Albuquerque, e recebidos definitivamente em 12 de julho proximo passado, tendo havido augmento de despeza de 178$200, em consequencia de accrescimo de obras reconhecidas urgentes.

Embarreamento de 700m da estrada do norte, no lugar Fontainhas.

Em 2 de junho proximo passado foi esta obra arrematada por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, pela quantia de 1:548$008. Verificou-se em 17 de agosto ultimo o seu recebimento provisorio.

Embarreamento de 750m da estrada do norte, no lugar Mangabeira.

Arrematada esta obra em 3 de setembro proximo passado por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, pela quantia de 1:608$255, provisoriamente foi recebida em 11 de novembro.

Reparos da estrada da Torre.

Estes reparos foram arrematados em 18 de dezembro findo, pela quantia de 739$200, na repartição das obras publicas, por Francisco Elias de Carvalho Moura.

QUINTO DISTRICTO.

Ponte do Tahyba sobre o rio Capibaribe.

Foi esta obra principiada com projecto e orçamento insufficientes; tem soffrido alguns estragos, e foi necessario alterar as dimensões das paredes de alvenaria dos muros de encosto e ramaes.

Todavia as traves metallicas estão collocadas sobre os cinco vãos da ponte, faltando ainda a cravação dos 2 ultimos e aperfeiçoamento dos primeiros.

O contrato tem tido varias prorogações.

No anno passado recebeu o arrematante do thesouro, para obras supplementares, a quantia de 9:200$189, inclusive a de 6 contos ja autorisada pela presidencia no anno de 1873, e ainda não paga.

Muros em prolongamento da ponte do Tahyba, na margem esquerda.

Esta obra foi arrematada em 21 de abril proximo passado, por Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pela quantia de 17:344$800.

O prazo estipulado para sua conclusão foi prorogado até 17 de abril proximo vindouro, e não será provavelmente excedido, porque o arrematante trabalha com actividade.

Estão pagas quatro prestações, importando em 8:672$400.

Estrada da Victoria a Gravatá.

Uma parte desta estrada, na extensão de 12 kilometros, foi contratada em 4 de maio de 1872 com o fallecido Sebastião Antonio de Mello Rego.

Por deliberação da presidencia foi o contrato transferido em 24 de março de 1873 a José Eleuterio de Azevedo, que afinal veio a ser substituido por seu fiador Luiz Gonçalves da Silva.

O valor do contrato foi de 110:860$000, sendo a obra dividida em 6 lanços. No dia 15 de janeiro do anno corrente foi o 1º recebido provisoriamente.

Havendo terminado em 4 de maio proximo passado o prazo marcado, obteve o arrematante em 9 de abril uma prorogação por mais 2 annos.

O contratante já recebeu 33:774$543, em virtude do referido contrato.

Rebaixamento da ladeira do Engenho Velho, na estrada da Victoria.

Esta obra foi arrematada em 2 de setembro proximo passado por Francisco Ignacio Pereira da Silva, pela quantia de 8:593$200, com o prazo de 8 mezes.

Estão pagas duas prestações no valor de.... 3:437$280.

Reparos da ponte de Jaboatão.

Foram estes reparos arrematados em 20 de novembro proximo passado na repartição das obras publicas por Francisco Joaquim de Mello Cabu' pela quantia de 675$.

Já se pagou a primeira prestação.

Reparos da ponte de Nazareth.

Em 6 de novembro proximo passado Antonio Luiz Marques, arrematou estes reparos pela quantia de 989$556 e ja recebeu duas prestações.

Reparos do açude de Gravatá.

Esta obra foi arrematada em 18 de dezembro, proximo passado na repartição das obras publicas, por Joaquim José de Aguiar, pela quantia de... 831$000.

Açude da Victoria.

Em 8 de maio findo resolveu esta presidencia rescindir o contrato do açude da Victoria, sem indemnisação alguma para o respectivo arrematante. As despezas já feitas importam em 12:808$850. Já estão ultimadas as observações topographicas que devem servir no novo projecto para a conclusão desta obra.

INTERIOR DA PROVINCIA.

Cadeia de Flores.

O arrematante já recebeu tres prestações no valor de 21:562$. A obra foi inspeccionada no anno findo pelo engenheiro Luiz Emilio Dombre.

As paredes anterior e posterior estão construidas até a altura da primeira cornija. As paredes lateraes estão apenas na altura do travejamento do forro do andar terreo; todas as traves do mesmo forro estão collocadas. O trabalho está soffrivelmente executado; mas não tem tido nestes ultimos tempos o preciso andamento.

Serviço topographico.

Os trabalhos de campo para o levantamento da planta topographica desta cidade e seus arrabaldes na escala de 1/1000 acham-se concluidos, e preparam-se as copias que devem ficar no gabinete topographico da provincia, assim como as destinadas para a illustrissima camara municipal desta cidade.

O nivelamento geral desta cidade e seus arrabaldes está muito adiantado, apezar do pequeno numero de instrumentos de precisão, de que dispõe o serviço topographico.

Acha-se gravada uma carta provisoria desta cidade e arrabaldes, na escala de 1/10000, que em breve poderá ser distribuida para uso das repartições publicas e dos particulares, até a confecção da carta exacta.

No principio do anno passado foi distribuida uma carta provisoria da provincia na escala de.. 1/1000000, desenhada segundo os dados possuidos no gabinete topographico da provincia. Os defeitos desta carta fazem sobresahir a necessidade de novas operações dirigidas com ordem e pericia.

Procedeu-se em fins do anno passado ao reconhecimento dos pontos em que devem ser collocados os signaes trigonometricos para o levantamento da carta da provincia.

Por autorisação da presidencia foram encommendados os instrumentos precisos para os estudos graphicos. Não foram, porém, comprehendidos na encommenda os theodolitos, cujas dimensões e preços deverão ser determinados depois de concluidos os reconhecimentos e escolhidos os pontos de signaes.

A repartição das obras publicas já recebeu uma collecção de instrumentos meteorologicos, e trata de distribuil-os em lugares idoneos onde houver bons observadores: o que não parece impossivel, tendo-se já determinado tres estações convenientes.

O engenheiro auxiliar Luiz Emilio Dombre, no desempenho da commissão de que foi encarregado, fez as viagens precisas para estudar as formações geologicas da provincia, e consignou as suas observações em relatorios que remetteu successivamente á repartição das obras publicas, acompanhados de collecções de amostras.

Segundo informa o director dessa repartição, pelo exame das montanhas de Buique, completar-se-hiam utilmente os estudos já feitos.

O engenheiro Dombre determinou muitas alturas pelo uso do barometro, trouxe um mappa topographico corrigido de uma importante região, e fez interessantes series de observações thermometricas.

O relatorio do director das obras publicas occupa-se minuciosamente desse trabalho.

OBRAS CUJA EXECUÇÃO ESTÁ ORDENADA.

Reparos do caes da ponte de Uchôa.

Tendo-se verificado a necessidade de reparar uma parte do caes da ponte de Uchôa, que cedendo á pressão das terras, ficou desaprumada e ameaça cahir, foram orçados os reparos precisos e postos em praça pela quantia de 9:000$000.

Reparos da ponte de Tapacurá.

Em consequencia da queda de algumas das linhas da ponte sobre o rio Tapacurá, na cidade da Victoria, tornou-se ameaçador o estado das outras peças do taboleiro. Sendo, pois, necessaria a reconstrucção da ponte, e tendo sido a obra orçada, mandei que fosse posta em praça pala quantia de 14:457$644.

Açudes de Bezerros e de S. Caetano da Raposa.

A lei do orçamento vigente, reproduzindo disposições anteriores, autorisou a construcção de açudes em Bezerros e S. Caetano da Raposa.

A repartição das obras publicas estudou estas obras, e, attendendo aos frequentes estragos dos açudes de terra, propoz a construcção de açudes de alvenaria, cujo orçamento sobe, para o de S. Caetano da Raposa a 23:720$000, e de 22:500$ para o de Bezerros.

Comquanto estas quantias sejam avultadas, autorisei as obras, não só porque sua utilidade é real, como porque, achando se aquellas duas povoações situadas na importante via de communicação que conduz á bacia do rio Pajeú, seguindo por Victoria, Caruarú e Pesqueira, ha conveniencia em promover o seu desenvolvimento, visto como encontrando a administração condições naturaes de progresso e prosperidade são mais seguros, mais immediatas e mais efficazes os effeitos que sua acção tem de produzir.

Estes açudes, cuja construcção exige cuidadosa fiscalisação, fornecerão para as obras identicas que tem de ser executadas em outros pontos da provincia typos seguros e de grande duração, porque nellas não poderão causar notaveis estragos as formigas e as cheias.

Barragem do rio Capibaribe-meirim em Goyanna.

A barragem do rio Capibaribe-meirim, em Goyanna, que está autorisada por lei, tem o duplo fim de abastecer de agua doce a referida cidade, na occasião da baixa-mar e augmentar o volume d'agua que por occasião das marés ha de atravessar e limpar o canal de Goyanna.

Estando promptos os estudos desta obra, e orçada sua importancia em 21:120$, mandarei que seja posta em praça.

PROJECTOS ESTUDADOS.

Café Restaurant do theatro Santa Isabel e melhoramento do Campo das Princezas.

A lei n. 1,141 de 8 de junho de 1874, autorisou a presidencia da provincia, no art. 49, a fazer as despezas necessarias para a conclusão das obras do theatro de Santa Isabel, e no art. 63, a contratar essas mesmas obras e a exploração do theatro, bem como a construcção e exploração de bosquetes, jardins, café e sala de refrescos e bilhar, no espaço comprehendido entre a face sul do referido theatro e a rua de Santa Isabel.

Não me parecendo conveniente aos interesses da provincia entregar a contratadores, durante 30 annos, a exploração de estabelecimentos que exigem cuidados especiaes para sua conservação, e podem dar renda immediata, resolvi usar da autorisação do art. 49 da citada lei, e ficou por esse motivo inutilisada a faculdade que me concedera o art. 63.

Julgo entretanto que é indispensavel completar-se a obra monumental do theatro Santa Isabel com os embellezamentos projectados para suas immediações.

Estão promptas as plantas dessas obras complementares, e o seu orçamento não tardará em ser-me apresentado.

Não deixarei de leva-los ao vosso conhecimento, e peço-vos licença para ponderar que me parece preferivel manda-los executar por conta da provincia.

Passeio publico de Santo Amaro.

Em julho do anno ultimo apresentou o engenheiro Beringer um novo projecto de passeio publico em Santo Amaro que, apezar de ser mais completo e de dar maior extensão ao jardim, não excede em custo o projecto confeccionado pelo exdirector das obras publicas, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

A área do passeio, segundo o novo plano, deve exceder a 13 hectares, e a despeza para leva-lo a effeito está orçada em 255:000$, sendo 181 destinado a aterros.

A realisação deste importante melhoramento, além de aformosear a cidade e proporcionar á sua população um lugar de recreio, produziria o salutar effeito de supprimir um pantano pernicioso.

Os planos e desenhos do passeio vos serão presentes.

(*Continuar-se-ha.*)

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1876.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão José Joaquim dos Santos, contra a decisão da junta revisora da comarca do Rio Formoso, que denegou-lhe a eliminação de seu filho Manoel Lourenço dos Santos, do alistamento para o serviço militar, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o facto allegado pelo recorrente de ser seu dito filho tripolante, somente o isenta do serviço do exercito, conforme dispõe a ultima parte do § 12 do art. 3º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875;

Considerando ainda que o recorrente já tem outro filho de nome João José dos Santos, mais moço do que o alistado, dispensado do serviço militar, em virtude de escolha feita pelo recorrente nos termos do § 7º do citado art. 3º, e que essa isenção e a faculdade de escolha teriam cessado, se o mais velho, como pretende o recorrente, tivesse direito a gozar de igual favor, conforme o disposto na 2ª parte do supracitado § 7º, nego provimento ao recurso para o fim de ser o alistado Manoel Lourenço dos Santos obrigado a todo serviço de paz e guerra. — Communicou-se ao juiz de direito.

— Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão João Baptista dos Santos, contra a decisão da junta revisora da comarca do Rio Formoso, que mandou incluir no alistamento para o serviço militar o seu filho João Manoel dos Santos, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o recorrente provado ser valetudinario, viver o alistado em sua companhia e ser filho mais velho, não pode aproveitar a este a isenção estabelecida nos §§ 6 e 7 do art. 30 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, nem tambem ser-lhe applicavel a disposição do § 4º do citado artigo, porquanto não são orphãos os irmãos do alistado e nem está provado que sejam por este alimentados e educados;

Considerando ainda que o facto de ser o filho do recorrente tripolante, só o isenta do serviço do exercito, conforme dispõe o § 12 do supracitado artigo, nego provimento ao dito recurso para o fim de ser o filho do recorrente, João Manoel dos Santos, incluido no alistamento para o serviço em tempo de paz e guerra.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Visto o presente recurso interposto pelo cidadão Vicente Ferreira Conciliano, alistado sob n. 218, de ordem n. 10, quarteirão do 1º districto da freguezia do Rio Formoso, da decisão da respectiva junta revisora, que desattendeu á sua reclamação, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta que o recorrente tem mãi e pai, e não provou ser este ultimo valetudinario ou decrepito, não lhe pode aproveitar a isenção estabelecida no § 6 do art. 3º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, nem tão pouco a do § 5º do mesmo artigo, por não serem orphãos seus irmãos, que allega alimentar;

Considerando ainda que a qualidade de tripolante, invocada pelo recorrente, só constitue isenção para o serviço do exercito, conforme dispõe a ultima parte do § 12 do supracitado artigo, nego provimento ao dito recurso, para o fim de ser o recorrente incluido no alistamento para o serviço em tempo de paz de guerra.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector do arsenal de marinha, n. 500, datado de 6 deste mez, do qual consta haver Manoel Valerio de Moraes Feitosa prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir de 3º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se expeça ao examinado a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta que, para cumprimento da ordem do thesouro nacional apresentou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 4 do corrente, sob n. 67, resolve, de conformidade com o art. 1º § 10 do regulamento annexo ao decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, exonerar Americo Vespucio de Hollanda Chacon, Eduardo Claudino Corrêa Cabral, João Gonçalves Pires Ferreira, Francisco José dos Santos Junior e Augusto Theophilo da Cunha Perné dos lugares de officiaes de descarga effectivos e supranumerarios da alfandega, e nomear Justino Olympio da Costa Doria, Bento de Souza Mira, Cesario José da Silva Bastos, Fransisco de Paula Dornellas e Luiz Pires Galvão, os dous primeiros para officiaes de descarga e os tres ultimos para iguaes cargos, supranumerarios da mesma repartição.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora publica de ensino primario do sexo feminino da 2ª cadeira da cidade de Caruarú, e tendo em vista a informação n. 48 de 2 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora 2 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro, accusando o recebimento de 2 exemplares do regulamento expedido por essa presidencia, para execução do decreto n. 2,155 de 15 de dezembro do anno passado.

— Ao commandante das armas, transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra, expedido em solução ao officio em que o Dr. delegado interino do cirurgião-mór do exercito pondera os embaraços que encontra para apresentar diariamente 2 medicos á junta revisora.

— Ao commandante de Fernando, communicando que o ministerio da guerra determina que sejam recebidos nesse presidio 50 galés dos existentes na casa de correcção da côrte.

— Ao mesmo, para que receba nesse presidio, conforme determina o ministerio da guerra, os sentenciados constantes da relação nominal, que se remette por cópia.

— Ao mesmo, exigindo guias de diversos sentenciados, que desse presidio vieram sem ellas.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao delegado de Panellas.

— Ao mesmo, para que recommende ás autoridades policiaes de Garanhuns, Buique e Bom Conselho, que remettam ao commandante superior daquelles municipios, as relações de que trata o art. 10 § 4º do decreto n. 1,130.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que pelo ministerio da marinha foi concedido, em 25 do mez findo, 6 mezes de licença com ordenado ao desenhador desse arsenal, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao do arsenal de guerra, mandando fornecer 5 maços de cartuchos embalados e espoleta em numero sufficiente á guarda local de Triumpho.—Communicou se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo duas ordens do tribunal do thesouro nacional.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, promotor publico de Bom Conselho, reassumio em 2 do mez ultimo o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo, communicando que o transporte *Werneck*, em seu regresso de Fernando, demora-se aqui o tempo preciso para tomar carvão e segue para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 206$380 a João Walfredo de Medeiros & C., de objectos que em fevereiro forneceram para o expediente da secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, communicando que o arrematante das obras da ponte de Pão Sangue concluio o aqueducto e terraplenagem que se mandou executar, pelo que passou-se-lhe o competente certificado para pagamento. — Respondeu-se o officio do director da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro encarregado da fiscalisação das obras da nova ponte da Boa-Vista, para que informe o requerimento em que o contratante da mencionada ponte pede a prorogação de sete mezes e meio de prazo para conclusão das mesmas obras.

— Ao director da repartição das obras publicas, autorisando pôr em arrematação, por empreitada, pelo preço de 20$240, os concertos e reparos de que precisa a cadeia do Rio Formoso.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesoureiro das loterias, declarando que a decisão dada pela presidencia sobre a extracção de loterias no corrente exercicio, refere-se a todas aquellas que, gozando do indulto estabelecido pelo § 2º do art. 13 da lei do orçamento geral vigente, acham-se comprehendidas na ordem de preferencias contidas no art. 36 da lei provincial n. 1,179 abrangendo assim as que forem extrahidas antes de verificada a concessão do referido indulto.—Communicou-se ao thesouro provincial e á Santa Casa de Misericordia.

— Ao juiz de direito de Garanhuns, transmittindo a queixa formulada pelo bacharel José da Costa Dourado, contra o 1º supplente do juiz municipal desse termo e a resposta deste, afim de que proceda a respeito como de direito for.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a substituir por outro o 2º sargento desse corpo, Silvestre Alves d'Alencar, que se acha destacado em Ouricury, bem como deixar permanecer em Granito o 2º sargento Sebastião Floro do Rego.

— Ao commissario de policia de Triumpho, autorisando a alugar uma casa que sirva de quartel á respectiva guarda, mediante 10$000 mensaes.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao de Nazareth, fazendo sentir o seu procedimento irregular pelas repetidas faltas que ha praticado, as quaes revelam pouco zelo no cumprimento dos deveres que lhe são impostos.

— A' companhia pernambucana, declarando ficar inteirado da sahida do vapor *Giquiá*, para Fernando, no dia 18 ao meio-dia.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra de Buique, Francisco Vaz Cavalcante. — Tenho presente o officio que Vmc. dirigio-me em 19 de fevereiro findo, consultando se perdeu o direito ao cargo de primeiro juiz de paz dessa parochia, tendo posteriormente á eleição aceitado a nomeação e entrado em exercicio do lugar de segundo supplente do juiz municipal.

Em resposta declaro a Vmc. que, em vista dos avisos n. 340 de 24 de setembro de 1873, 8 de outubro de 1874 e 1º de fevereiro de 1875, é absolutamente incompativel o exercicio d'aquelles cargos; e por isso deve ser logo juramentado um supplente de juiz de paz para preencher a vaga do que aceitar a nomeação de supplente de juiz municipal, afim de que fique completa a lista dos quatro juizes de paz.

O que nesta data faço constar á camara municipal da villa de Buique, para os fins convenientes.

— Declaro á camara municipal da villa de Buique, que tendo o juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra de Buique, me consultado se perdeu o direito áquelle cargo, tendo posteriormente a eleição aceitado a nomeação e entrado em exercicio do lugar de segundo supplente de juiz municipal, resolvi a consulta scientificando ao mesmo juiz de paz, que em vista dos avisos n. 340 de 24 de setembro de 1873, 8 de outubro de 1874 e 1º de fevereiro de 1875, é absolutamente incompativel o exercicio daquelles cargos, por isso deve ser logo juramentado um supplente de juiz de paz para preencher a vaga do que aceitar o cargo de supplente do juiz municipal, afim de que fique completa a lista dos quatro juizes de paz.

O que faço constar a referida camara para seu conhecimento e fins convenientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao primeiro secretario da assembléa provincial, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia, 40 exemplares do relatorio apresentado em 31 de janeiro, pelo inspector do thesouro provincial, 40 do balancete da receita e despeza provincial do primeiro semestre do exercicio de 1875 a 1876, e 40 do orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1876 a 1877.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr. 14 exemplares de cada um dos regulamentos de 24 de fevereiro, 8 de julho e 8 de agosto de 1874, expedidos para a repartição das obras publicas, deixando de ser enviada a quantidade pedida, por não haver maior numero delles na secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr. o regulamento interno da camara municipal do Recife, organisado pela mesma camara, afim de ser apresentado á deliberação dessa assembléa.

— Ao mesmo, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr. copia do officio em que a camara municipal de Cabrobó representa sobre a conveniencia de serem reduzidos a 4 os 5 districtos de paz de que se compõe a freguezia de Nossa Senhora da Assumpção da mesma villa.

— Ao mesmo, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr. copia do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, com relação ao systema de pesos e medidas.

— Ao juiz de direito da Escada, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr. ficar inteirado dos motivos pelos quaes deixou de presidir na qualidade de substituto legal do juiz de direito da Victoria, ao terceiro julgamento de dous réos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE MARÇO DE 1876.

Antonio Teixeira Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Dr. Ernesto Feleciano da Silva Tavares.—Requeira a quem de direito fôr.

Francisco Antonio Frazão.—Requeira o supplicante por intermedio do respectivo commandante.

João Vasco Cabral.—Sim.

João Baptista Gomes Penna.—Sim.

José de Arimathéa da Costa Pontes.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, a quem nos termos da lei, deve o supplicante apresentar sua petição.

Miguel Ramos de Oliveira.—O supplicante, havendo infringido o regulamento do corpo a que pertence, deve responder a conselho.

Maria do Rego Barros Falcão.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

Manoel de Macedo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Rectificação.

O abaixo assignado a que se refere o despacho de 23 do corrente mez, é o de Felippe Gomes Baptista e outros negociantes de carne de porco.

Repartição da policia.

2.ª secção. Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de março de 1876.

N. 302. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á minha ordem, Jeronymo Francisco de Salles, conhecido por Biló, Norberto Francisco da Rosa, José Rozendo e José Wenceslão, escravo do padre Trajano Estevão da Providencia, vindos de Iguarassú, como pronunciados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Honorio Gercino dos Santos e Esmeria Maria, por disturbios e offensas á moral publica, e Alexandrina Maria da Conceição, como alienada, afim de ter destino.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Anna Maria da Conceição e Bernardina Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 25, á minha ordem, Severino José Bezerra, Antonio Pereira de Lucena e Joaquim Ferreira de Souza, vindos da provincia da Parahyba, o primeiro como criminoso de diversas mortes em Santo Antão, o segundo como pronunciado no termo de Bom-Jardim, e o terceiro como desertor da guarda local de Timbaúba e Manoel Jacintho de Santa Anna, vindo de Jaboatão, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Manoel dos Santos e Feliciano José Cyrillo de França, por disturbios.

No dia 26, á minha ordem, Luiza, escrava de Vicente Ferreira Marques, vinda de Limoeiro, como sentenciada á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto de S. José, João Antonio de Sant'Anna, João Baptista dos Santos, Luiz Antonio da Silva, Marcolino Antonio dos Santos e José Barcellos Gomes, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Rosa Maria Joaquina por desordem.

Hontem, ás 7 e meia horas da noite, no lugar denominado Sitio da Estrella da freguezia do Poço da Panella, João Francisco Ribeiro, foi gravemente ferido por Manoel Pessoa, que logrou evadir-se.

O subdelegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. João Pedro Carvalho de Moraes, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 16 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

A's 11 horas e 40 minutos da manhã, achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Attico Leite, Gervasio Campello, Leonel, Correia de Araujo, Lacerda, Tito de Barros, Pinto Pessoa, Amaral, Góes Cavalcante, Moreira Alves, Reis e Silva, Manoel do Rego, Menelio Pinto, Soares, Henrique Marques, Virgilio Coêlho, Firmino de Novaes, Siqueira Campos, Ignacio Joaquim e Nascimento Portella, abre-se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Aguiar, Alipio Costa, Chacon, e Gaspar de Drummond; e faltaram os Srs. Barros Guimarães, Cunha Cavalcante, Medeiros, Uchôa Cavalcante, Pedro Affonso, Moraes e Silva, Graciliano Baptista, Cunha Figueiredo Joaquim de Mello Rego, Herculano Bandeira, Olympio Marques e João Alfredo.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de Salustiano Bezerra do Nascimento, pedindo a concessão de um privilegio por vinte annos para crear e alugar sanguesugas.—A' commissão de petições.

Outra do major Luiz Augusto Coêlho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, pedindo para ser restaurado o art. da lei n. 771, revogado pelos arts. 1.º e 2.º da de n. 1,202.—A' commissão de legislação.

Outra de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, pedindo uma reparação, no sentido de ser a sua aposentadoria regulada pela lei n. 683 de 5 de maio de 1866. — A' commissão de petições.

São successivamente lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumno interno, o menor Alfredo, filho do finado Sinesio Pereira Guimarães. Revogadas as disposições em contrario.—*Pinto Pessoa.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art unico. Fica creado um districto de paz no lugar Poção, da comarca de Cimbres, tendo por limites os da respectiva subdelegacia. Paço da assembléa provincial, 16 de março de 1876.—*Henrique Marques.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 29 de 1873, autorisando o presidente da provincia a mandar construir uma estrada de rodagem que, partindo da estrada do Rio Formoso, vá terminar á margem do rio Una, defronte da villa de Barreiros.

O SR. PINTO PESSOA: — Sr. presidente, com quanto á primeira vista pareça de incontestavel utilidade um projecto que tem por fim rasgar novas vias de communicação para o interior da nossa provincia, todavia desejaria ouvir, se fosse possivel, ao nobre deputado autor do projecto...

O SR. RATIS E SILVA: —E' muito possivel.

O SR. PINTO PESSOA —... afim de que me esclareça elle com as instrucções que naturalmente terá colhido a respeito das vantagens da construcção dessa estrada, para que esta assembléa fique mais perfeitamente edificada quanto á conveniencia geral da construcção de que se trata.

Eu não tenho outro intento senão illustrar-me para firmar o meu voto, porque espero ouvir as reflexões que a respeito fizer o nobre deputado.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, acho muito natural a razão que levou o nobre deputado a pedir esclarecimentos acerca da conveniencia que me determinou a confeccionar o projecto que está em discussão. Eu assim procedo constantemente, quando por mim mesmo não posso resolver, quando me faltam os esclarecimentos, me faltam os conhecimentos, me faltam os dados necessarios para reconhecer a conveniencia publica de qualquer projecto que se apresenta nesta casa.

Sr. presidente, é tal, tão reconhecida e tão importante a conveniencia da materia deste projecto, que eu me julgaria dispensado de demonstral-a, porque, Sr. presidente, entendo que quando se trata de construcção de estradas, pontes e outros beneficios materiaes desta ordem, a demonstração de sua conveniencia está em si mesmo; todavia, como o nobre deputado pede-me esclarecimentos, quer saber da razão que me levou a confeccionar e apresentar o projecto, eu o satisfarei em poucas palavras.

O SR. PINTO PESSOA: —Eu creio que este projecto foi á repartição das obras publicas para dar parecer sobre elle.

O SR. RATIS E SILVA: —Creio que não; ao menos eu não tenho esta nota aqui e nem ha na synopse.

Quem conhecer, Sr. presidente, a zona por onde deve correr a estrada de rodagem que pede o projecto, compenetrar-se-ha necessariamente da necessidade, da utilidade que desta estrada pode resultar ao publico. Os que conhecem aquella localidade, sabem quanto é difficil, quanto é perigoso mesmo uma viagem do Rio Formoso a Barreiros ou vice-versa, na estação invernosa: não ha boas estradas por alli; são caminhos tortuosos, além de pouco abertos, transpõe se neste tempo lugares que certamente ficam intransitaveis pelos grandes atolheiros que se formam por alli; grandes enchentes ha nos riachos que se tem de atravessar, de modo que uma viagem na estação invernosa deste ponto para o outro é, se não impossivel, difficilima e perigosa mesmo. E quando nestas condições se pede uma estrada de rodagem que facilite o transito, que facilite a communicação daquelles que teem necessidade de viajar de um destes lugares para o outro, creio que está reconhecida a utilidade e conveniencia do pedido que se faz.

Além destas razões ha ainda outra, e é que uma estrada de rodagem do Rio Formoso para Barreiros, vem concorrer de modo poderoso para fazer renascer a importancia que tinha a cidade do Rio Formoso, importancia hoje decahida pelo desvio de communicação que lhe trouxe a estrada de ferro de S. Francisco. Ha poucos dias tive occasião de mostrar nesta casa que a estrada de ferro do Recife a S. Francisco foi a causa immediata e verdadeira do abatimento em que hoje se acha a cidade do Rio Formoso, aliás tão populosa e tão commercial outr'ora. Faltando-lhe o commercio por causa do mal que lhe fez a estrade de ferro de S. Francisco, ella ainda ficará mais abatida se lhe faltar communicações para outros pontos.

A villa de Barreiros, como todos sabem, já pertenceu á comarca do Rio Formoso, e esta é a razão por que ainda hoje muitos dos habitantes de Barreiros teem negocios a tratar em Rio Formoso, negocios que tiveram principio naquelle tempo em que Barreiros estava dependente da então villa do Rio Formoso. Por isto o transito deste lugar para aquelle é frequente, e este transito porém é embaraçado e quasi interceptado na estação invernosa

por falta de uma boa estrada, de uma estrada que o facilite e mantenha commoda e seguramente.

Foram estas, Sr. presidente, as razões que me levaram a apresentar o projecto que está em discussão; e se estas razões calarem no espirito dos nobres deputados, assim como no espirito da casa, muito folgarei de vêr que elle e todos prestem os seus votos ao mesmo projecto. Se entretanto desconhecerem a utilidade e conveniencia que acabo de mostrar, neguem-no, porque eu estarei sempre pelas decisões desta casa.

Tenho dito.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate.

Procedendo-se á votação, é approvado o projecto, para passar á 2.ª discussão.

Entra em 1.ª discussão e sem debate é approvado para passar á 2.ª discussão o projecto n. 39 de 1875, approvando o regulamento do cemiterio publico da cidade do Recife.

Segue-se a 2.ª discussão do projecto n. 6 de 1874, removendo as cadeiras de instrucção primaria dos sexos masculino e feminino, de Malhadinha, freguezia do Limoeiro, para a povoação de Surubim, freguezia do Bom Jardim, com o substitutivo offerecido na sessão do anno passado.

O SR. MANOEL DO REGO (pela ordem): –Sr. presidente, parece-me que este projecto não deve mais entrar em discussão, visto que não tem mais razão de ser, por já ter sido creada a cadeira de que trata o mesmo, em Surubim, pelo presidente da provincia, que certamente baseou-se para isso em alguma lei; e consta mesmo do *Diario* de hoje que esta cadeira está posta em concurso.

O Sr. Presidente: — Devo observar ao nobre deputado, bem como á assembléa, que o projecto não se limita a crear uma cadeira em Surubim, mas a remover a cadeira de instrucção primaria dos sexos masculino e feminino de Malhadinha para Surubim. O substitutivo, sim, limita-se á creação de uma cadeira em Surubim; mas a idéa contida no projecto não me parece prejudicial.

O Sr. Manoel do Rego: —Mas, a cadeira creada em Surubim, é mixta, isto é, para alumnos de ambos os sexos, o que confirma o que eu disse a principio.

O Sr. Presidente: —Entretanto, a assembléa resolverá como entender acertado.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, ainda assim me parece que o projecto está prejudicado. Se a creação da cadeira de Malhadinha para Surubim era porque, em Surubim não haviam escolas de instrucção primaria, e se hoje este lugar está provido de escolas, como acaba de informar o nobre deputado pelo primeiro districto que me está em frente.

O Sr. Manoel do Rego: —Pelo *Diario* de hoje o nobre deputado poderá ver que a directoria da instrucção publica convida os concurrentes a comparecerem.

O Sr. Ratis e Siva: — Eu não li ainda o *Diario*.

Se é assim, Sr. presidente, entendo que de qualquer modo está prejudicado o projecto. Como se ha de transferir a cadeira de Malhadinha para Surubim se este lugar já tem cadeiras creadas.

O Sr. Presidente: —Mas ha duas cadeiras, uma para o sexo masculino e outra para o feminino. Do contrario annunciar-se-hia o concurso para o primento da cadeira do sexo feminino de fórma que ainda assim a idéa de remoção da cadeira do sexo masculino de Malhadinha para Surubim está subsistente.

O Sr. Ratis e Silva: — Então crea-se apenas uma cadeira em Surubim.

O Sr Presidente: —E' o que vi do *Diario*. Póde ser que haja mais outra. Se foi somente creada uma, realmente o projecto ainda tem razão de ser.

O Sr. Ratis e Silva: —Como estou com a palavra, Sr. presidente, continuarei a fazer algumas observações a respeito deste assumpto.

O Sr. Manoel do Rego: —A cadeira creada em Surubim é mixta: é para ambos os sexos.

O Sr. Ratis e Silva: —Quando mesmo o projecto tenha razão de ser, me parece que nós não devemos discutil-o agora. Quando em 1874 foi elle discutido pela primeira vez, lembro-me de que fallei sobre esta remoção, me oppuz a ella, mostrando que o povoado de Surubim não precisava mais desta cadeira de instrucção primaria do que a povoação de Malhadinha....

O Sr. S. Campos: —Apoiado.

O Sr. Ratis e Silva: —E que sendo a cadeira pertencente á povoação de Malhadinha, não me parecia justo que se despreze por assim dizer, este lugar desta cadeira para se dar a outro, embora tenha della necessidade, convindo neste caso crea-la.

Nesta occasião a discussão creio que foi um pouco vehemente e vejo das minhas notas que o projecto foi remettido á commissão de instrucção publica com os projectos ns. 24 e 40 do mesmo anno a requerimento do nobre deputado o Sr. Mello Rego. Tambem tenho nota de que ainda não voltou a esta casa o parecer da commissão de instrucção publica. A' vista disto me parece que a discussão deste projecto deve ser adiada até que venha á casa esse parecer que nos poderá orientar muito acerca deste negocio.

O Sr. Manoel do Rego: —Se existe cadeira em Surubim, o projecto é inutil.

O Sr. Ratis e Silva: — Existe somente uma cadeira.

O Sr Manoel do Rego: —Mas cadeira mixta.

O Sr. Ratis e Silva: — Em todo o caso acho conveniente ouvirmos a commissão de instrucção publica, visto que o projecto foi remettido a ella para dar o seu parecer.

Neste sentido, Sr. presidente, eu vou mandar á mesa um requerimento.

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto por oito dias.—*Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado não só o requerimento, como tambem o projecto e o substitutivo.

Continúa a 2ª discussão adiada do projecto n. 97 de 1875, autorisando o presidente da provincia a comprar quatro mil exemplares do Cathecismo Brasileiro, composto por Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte substitutivo:

« Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 5:000$ com a compra de livros e outras publicações adaptadas ao ensino, para serem distribuidos com os alumnos pobres das escolas publicas.—*Pinto Pessoa.* »

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, muito pouco direi acerca do substitutivo que mandou á mesa o nobre deputado pelo quinto districto, creio eu.

O substitutivo mandado á mesa, nada menos importa, Sr. presidente, do que a morte do projecto. Se eu não tivesse ouvido nesta casa o nobre 2º secretario que sobre elle fallou, dizer que os quatro mil exemplares, cuja compra se autorisa o presidente da provincia a fazer a Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, era um premio que se lhe dava por serviços prestados á instrucção publica, e que por este modo ficava elle delles remunerado, remuneração para a qual havia uma especie de obrigação, eu certamente votaria pelo substitutivo do nobre deputado.

Sinto que não esteja na casa o nobre 2º secretario, porque se estivesse, certamente se encarregaria...

O Sr. Pinto Pessoa: —O nobre deputado requeira o adiamento.

O Sr. Ratis e Silva: —Eu concluirei por isso .... Certamente elle se encarregaria de oppor-se á substituição que quer fazer o nobre deputado, porque ella importa, como acabei de dizer, a morte do projecto; mas, como elle não se acha presente, nem eu estou habilitado para defender o projecto e impugnar vantajosamente a substituição feita pelo nobre deputado, visto que não estou a par deste negocio, não o estudei mesmo, vou mandar á mesa um requerimento, pedindo o adiamento da discussão do projecto por vinte e quatro horas, até que esteja presente o nobre 2º secretario, que se encarregará de mostrar a improcedencia da substituição que quer fazer o nobre deputado.

E' tambem lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto por 24 horas.—*Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, ficando adiada a discussão do projecto.

Continúa finalmente a 2ª discussão do projecto n. 21 de 1874, determinando que os arts. 1 a 5 da lei n. 1,067 de 13 de junho de 1872 sejam executados de conformidade com o art. 31 da lei n. 1,115 de 17 de junho de 1873, ficando o referido artigo revogado na parte que se refere á estrada de ferro de Goyanna á Timbauba, com o substitutivo offerecido.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: —Sr. presidente, deve uma resposta ao nobre deputado pelo 3º districto, que se occupou hontem desta discussão, impugnando o projecto substitutivo, que offereci á consideração da casa, e sustentando as razões do parecer da commissão, que apresentou o projecto n. 21. Tenho poucas palavras a dizer, em contestação aos dous pontos sobre os quaes se baseou o nobre deputado.

Disse o nobre deputado pelo 3º districto que havia um contrato feito para a construcção da estrada de Nazareth a Timbauba; mas pela propria redacção do parecer se conclue, que não existe contrato algum. Diz a commissão de que o nobre deputado foi membro, o seguinte: « Considerando que ainda a lei n. 1,067 traçou normas para o contratrato da referida estrada de ferro de Nazareth .» não diz, que o contrato está feito, diz somente que a lei prescreveu as condições dentro das quaes devia ser feito.

O nobre deputado creio que não estava bem informado a este respeito...

O Sr. Ratis e Silva: —Póde ser.

O Sr. Gervasio Campello: — ... porque, se houvesse contrato, o nobre deputado, que confeccionou esse parecer, havia de se referir ao contrato existente, e não somente ás condições, sobre que devia ser feito.

Outro ponto da argumentação do nobre deputado foi a posição de Timbauba em relação ao litoral. Disse o nobre deputado que Timbauba estava nas condições da lei n. 1,115, mas creio que V. Exc. não está bem a par da posição dessa localidade.

O Sr. Ratis e Silva: —Não estou; isso mesmo declarei hontem.

O Sr. Gervasio Campello: — A povoação de Timbauba está ao poente da cidade de Goyanna 46 kilometros e Goyanna a 7 leguas do litoral, seguindo o curso do rio Capibaribe-meirim. Como se póde considerar, pois, Timbauba como villa do litoral? E' uma povoação central.

O Sr. Ratis e Silva: —Perdôe-me; eu não disse que estava no litoral.

O Sr. Gervasio Campello: —V. Exc. disse que a estrada de ferro de Timbauba a Nazareth estava nas condições da lei n. 1,115. Ora, esta lei prescreve, que estradas de ferro economicas sejam construidas a partir da zona da estrada de ferro de S. Francisco ou do litoral da provincia.

O Sr. Ratis e Silva: —Não tenho aqui a lei. Se o nobre deputado quizer mandar buscal-a á secretaria, verá que argumento debaixo deste ponto de vista—das villas e do litoral.

O Sr. Gervasio Campello: —A lei determinou a construcção de estradas, que partissem da zona da estrada de ferro de S. Francisco. Póde uma estrada partir de villa, que não seja no litoral, mas é preciso que esteja á margem dessa estrada de ferro; mas a povoação de Timbauba nem está na zona da estrada de ferro de S. Francisco, nem póde ser considerada uma villa do litoral, porque está a muitas leguas distante do mar.

O Sr. Ratis e Silva: —A lei não diz—villas do litoral—; o nobre deputado está enganado.

O Sr. Gervasio Campello: —Póde ser.

O Sr. Ratis e Silva: —A lei exprime-se deste modo—villas e litoral—.

O Sr. Gervasio Campello: —Recordo-me de que a lei é nos termos, que acabo de expôr. Póde haver qualquer engano de minha parte; V. Exc. o rectificará lendo a lei.

Outra parte da argumentação do nobre deputado foi baseado em um dos considerandos do parecer, affirmando que haverão menos baldeações, se se fizer a estrada de ferro de Timbauba a Nazareth. Ora, a casa sabe que a estrada de ferro do Limoeiro ha de ter um ramal para Nazareth e terá a sua estação; a estrada de ferro, que se fizer, de Nazareth a Timbauba, não pertence á companhia da estrada de ferro do Limoeiro, mas sim á uma outra companhia, que tambem terá a sua estação. Ha de haver por consequencia uma baldeação d'uma para outra estação, além da baldeação, que hão de haver, da estação central do Recife para os armazens, onde se compram os generos, e ainda desses armazens para os navios.

O Sr. Ratis e Silva: —Mas esse ramal não é a continuação da estrada de ferro do Limoeiro?

O Sr. Gervasio Campello: — Não senhor. A companhia da estrada de ferro do Limoeiro, que tem privilegio para prolongar a sua linha em qualquer direcção, que lhe convenha, poderia fazer o ramal de Nazareth para Vicencia ou para qualquer outro ponto do interior da provincia, mas o ramal de Timbauba a Nazareth, nas condições propostas pelo projecto de lei em discussão, não pertence á companhia de estrada de ferro do Limoeiro, póde ser contratada com quem mais vantagens offerecer ao governo.

Se a companhia do Limoeiro quizesse fazer esse ramal, bastava apenas requerer, e, se até hoje não requereu, é porque entende que não lhe convem. Consta-me mesmo que o contratante dessa estrada a quem fallaram sobre a conveniencia de fazer acquisição do ramal de Timbauba a Nazareth, no caso de que se fizesse qualquer contrato, respondeu negativamente, declarando positivamente que não fazia compra do privilegio para esse ramal, caso se fizesse contrato.

São estas, Sr. presidente, as poucas explicações, que me cumpre dar em resposta ao discurso do nobre deputado. Se o nobre deputado pelo 3º districto apresentar mais alguma duvida sobre o projecto substitutivo, eu voltarei á discussão.

Indo proceder se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 6, 7, 8 e 9 deste anno, e dos de ns. 40 e 44 de 1875, 2ª dos de ns. 21 de 1874, 5 e 97 de 1875; e 3ª do de n. 39 de 1872.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, achando-se na ante sala o Sr. deputado Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, o Sr. presidente convidou aos Srs. secretarios supplentes para o acompanharem até o recinto; depois do que o Sr. deputado prestou juramento e tomou o assento.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações ministradas pelo thesoureiro das loterias, exigidas pela assembléa.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras, da imperial capella da Estancia, pedindo uma quota para as obras da referida capella.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joaquim Mauricio Accioli Lins, idem para que seja admittido no gymnasio provincial, como alumno interno, um seu filho de nome Candido.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, idem melhora de aposentadoria, como lente de desenho do gymnasio.—A' commissão de ordenados.

Outra de diversos individuos, estabelecidos com pharmacia nesta cidade, idem isenção do imposto de 18 por cento, sobre aquelles estabelecimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir, um projecto, assignado por diversos Srs. deputados, creando no hospital Pedro II um serviço especial de clinica medico-homeopathica e os lugares de um medico e de um substituto.

O Sr. Gaspar de Drummond justificou e mandou á mesa um requerimento solicitando informações do thesouro provincial acerca da execução do art. 3º da lei n. 769 de 11 de julho de 1867, o qual foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto n. 16, do corrente anno, que desannexa de termo e freguezia de Serinhãem o engenho Atalaia, o qual foi approvado tendo orado sobre sua materia o Sr. Uchôa Cavalcante.

Após este, foi approvado, sem debate, em 3ª discussão o de n. 39 de 1875, que approva o regulamento do cemiterio publico desta cidade; ficou adiado em 1ª discussão, por 48 horas, a requerimento do Sr. Góes Cavalcante, o de n. 14 deste anno, que estabelece premios aos agricultores de café; e rejeitado, em 1ª discussão, o de n. 13, tambem deste anno, marcandd limites ás freguezias de Santo Antão e Gloria de Goitá.

Em seguida foram approvadas: em 2ª discussão, as emendas apresentadas em 3ª ao projecto n. 4 deste anno, creando diversas escolas para o ensino primario, sendo adoptado o projecto em 3ª discussão com as referidas emendas, depois de orarem os Srs. Pedro Affonso, Moreira Alves, Siqueira Campos, Henriques Marques, Olympio Marques e Menelio Pinto e rejeitado um requerimento do Sr. Pedro Affonso, pedindo para que acerca da conveniencia das emendas fosse ouvida a directoria da instrucção publica.

Finalmente, sendo submettido á 2ª discussão o projecto n. 9 deste anno, que autorisa a presidencia da provincia a despender a quantia de....... 20:000$000, com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, verificou-se não haver *quorum*, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 3ª discussão dos projectos n. 21 de 1874, 97 de 1875 e 6 do corrente anno.

Autoridades policiaes —Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Garanhuns Antonio Cardeal de Azevedo, Luiz de Barros Correia Gordinho e Antonio de Souza Campos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do mesmo termo Joaquim Firmo da Silva Vianna, Antonio Joaquim da Costa Bastos e Antonio Vaz da Costa.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto do mesmo termo José Domingos dos Santos, Manoel Tavares de Vasconcellos e Antonio Barros de Araujo Correia.

Subdelegado, 1º 2º e 3º supplentes do 2º districto do termo do Cabo Joaquim Francisco de Souza Leão, Antonio de Paula de Souza Leão, José Francisco Mendes da Silva e Izidro Luiz Coelho dos Santos.

2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto, do mesmo termo, João Chrysostomo de Senna Tapioca e Francisco Beringuer Cesar de Menezes.

Subdelegado do 2º districto, do termo de Buique João de Moura Cavalcante.

Subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca Francisco Pereira Lagos.

Arrematação municipal. — Perante a camara municipal do Recife vai á praça, no dia 29 do corrente, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando-se dez para o uso do proprietario, pela quantia annual de 800$000.

Administração dos correios.—Do 1º de abril em diante, além da mala do costume, da estação das Cinco-Pontas, para o Cabo, Ipojuca e Escada, será expedida uma outra ás tres horas e meia da tarde, sendo a correspondencia recebida na administração até uma hora, e na agencia das Cinco-Pontas até ás tres da tarde.

Bibliotheca provincial. — Na semana de 20 a 24 do corrente foi esse estabelecimento frequentado por 209 pessoas, sendo 116 durante os dias e 93 durante as noites, as quaes consultaram: 132 jornaes, 40 obras de litteratura, 13 de direito, 12 de encyclopedia, 8 de historia, 5 de economia politica, 4 de religião, 4 de philosophia, 3 de geographia, 3 de revistas, 2 de historia natural, 1 de bellas artes e 1 de linguistica.

Essas consultas foram feitas em 57 obras portuguezas e 39fr ancezas.

Foram offertadas á bibliotheca, nessa semana as seguintes obras: os quebra-kilos e a crise da lavoura, por H. Augusto Milet, offerecida pelo mesmo, 1 volume; genealogia da familia Leal, por Antonio Gomes de Miranda Leal, pela redacção do *Jornal do Recife*, 1 volume; romance brasileiro, o dinheiro, sabedoria e virtude, de Romualdo A. de Oliveira, por Fortunato Coelho Pinheiro, 1 volume.

Ferimento grave.—A's 7 horas da noite de 27 do corrente, e no lugar Estrella, da freguezia do Poço, Manoel Pessoa ferio gravemente a João Francisco Ribeiro, evadindo-se em seguida.

Estatistica mortuaria. — Durante o mez de dezembro de 1875 falleceram, na cidade do Recife, 244 pessoas, sendo: 173 do sexo masculino e 88 do feminino.

Idades.— Até 12 dias 22, até 30 dias 4, até 6 mezes 14, até 1 anno 12, até 5 annos 25, até 10 annos 3, até 20 annos 18, até 30 annos 44, até 40 annos 43, até 50 annos 17, até 60 annos 18, até 70 annos 14, até 80 annos 6, mais de 100 annos 1, ignora se 3.

Naturalidades. — Africa 9, Estados-Unidos 1, Hespanha 1, Italia 2, França 1, Inglaterra 2, outras provincias 33, Pernambuco 174, Portugal 20, ignora-se 1.

Estados.— Solteiros 181, casados 30, viuvos 28, ignora-se 5.

Condições.— Livres 223, ingenuos 2, libertos 1, escravos 16, ignora-se 2.

Profissões. — Agricultores 7, artifice 1, alfaiate 1, barbeiro 1, commercio 18, cozinheiros 3, costureiras 6, carvoeiros 3, cigarreiro 1, empregados publicos 2, engommadeira 1, ferreiro 1, engraxador 1, jornaleiros 14, lavadeiras 2, militares 11, maritimos 4, machinistas 2, musico 1, mestre de assucar 1, proprietarios 2, pharmaceutico 1, quitandeiras 3, sacerdotes 2; sapateiros 2, serviço domestico 17, sem profissão 94, tanoeiros 2, ignora-se 36.

Côres.— Brancos 84, pardos 99, pretos 61.

Residencias.— S. Frei Pedro Gonçalves 27, S. José 50, Santo Antonio 39, Boa-Vista 84, Graça 10, Afogados 5, outras freguezias 16, ignora-se 13.

Temperamentos.— Sanguineos 76, nervosos 5, biliosos 11, lymphaticos 99, ignora-se 53.

Constituições.— Fortes 73, média 5, fracas 121, ignora-se 45.

Duração da molestia.— Até 1 dia 28, até 2 dias 18, até 3 dias 11, até 4 dias 9, até 5 dias 3, até 10 dias 26, até 15 dias 18, até 20 dias 9, até 25 dias 4, até 30 dias 13, até 2 mezes 20, até 3 mezes 8, até 4 mezes 8, até 5 mezes 1, até 6 mezes 7, até 1 anno 5, mais de 1 anno 13, ignora-se 43.

Dias em que falleceram.— Dia 1, 9; dia 2, 8; dia 3, 6; dia 4, 15; dia 5, 4; dia 6, 12; dia 7, 8; dia 8, 10; dia 9, 5; dia 10, 6; dia 11, 6; dia 12, 10; dia 13, 18; dia 14, 8; dia 15, 8; dia 16, 12; dia 17, 4; dia 18, 6; dia 19, 4; dia 20, 8; dia 21, 2; dia 22, 8; dia 23, 6; dia 24, 6; dia 25, 10; dia 26, 7; dia 27, 6; dia 28, 5; dia 29, 15; dia 30, 8; dia 31, 4.

Lugares onde falleceram.— Hospital militar 8, hospitaes civis 62, domicilios 170, outros lugares 4.

Molestias.— Amolecimento cerebral 2, anazarca 4, anemia 2, aneurisma 3, apoplexia 3, ascite 2, asthma 1, asphyxia por submersão 2, bronchite 1, broncho-pneumonial 1, cachexia syphilitica 2, catarrho intestinal 1, congestão cerebral 8, contusão 1, consupção syphilitica 1, cancro do estomago 1, cancro uterino 1, cirrhose do figado 1, dentição 1, delirium tremens 1, dilatação d'aorta 2, diarrhéa 4, diathese cancerosa 1, dysenteria 1, eclampsia infantil 3, enterite 2, entero-colite 2, erysipela 1, estomatite ulcerosa 1, estreitamento do orificio aortico 1, febre amarella 9, febre ataxica 1, febre biliosa 1, febre escarlatina 1, febre renitente 1, febre paludosa 4, febre perniciosa 4, febre typhica 2, fractura completa do braço esquerdo 1, fraqueza congenita 5, fistula mamaria 1, ferimento penetrante da cavidade toraxica 1, ferimento no craneo 1, ferimento no estomago com hemorrhagia 1, ferimento por arma de fogo 2, gastro hepatite 3, gastro interite 3, hemorrhagia umbelical 3, hepatite 5, hydropisia 3, hypertrophia do coração 2, insufficiencia mitral 1, kisto multicolares da região infra hyodica 1, lesão da aorta 1, meningite 1, meningo encephalite 1, paralysia 4, peritonite 2, pleuro pneumonia 1, queimaduras 1, rheumatismo 2, syphiles congenita 1, tuberculos pulmonares 40, tetanos dos recem-nascidos 27, tetanos espontaneos 3, tetanos traumatico 1, thelibite ou infecção consecutiva 1, ulceras syphiliticas 1, ulceras no utero 1, variolas 35, vermes 2, velhice 2, molestias não classificadas 4. Recife, 15 de janeiro de 1876.—Dr. *Tristão Henrique Costa*.— Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque*.— Dr. *José de Miranda Curio*.

A Provincia.—Sobre uma correspondencia de Panellas, inserta no n. 775 desse jornal, foram dadas pelos respectivos delegado de policia e promotor publico as informações constantes dos officios abaixo:

« Delegacia de policia do termo de Panellas, em 9 de março de 1876.—Illm. Sr.—Satisfazendo o que me ordenou V. S. em officio de 2 do corrente mez, tenho a dizer a V. S. que é inexacto tudo quanto se diz no communicado inserto no jornal *Provincia* n. 775, de 19 de janeiro do corrente anno, que devolvo.

« O termo que policio e, maxime o primeiro districto, que comprehende a villa, nunca esteve anarchisado. Constantemente venho á séde do termo, visito a cadeia, e nunca me constou que os presos estivessem mortos á fome, como bem deprehenderá V. S. da resposta dada pelo Dr. promotor, na qualidade de fiscal da collectoria provincial.

« Quanto ao máo estado da cadeia, V. S. sabe o quanto tenho feito para fazer desapparecer esse obstaculo.

« A opposição fertil em muitos factos que tragam a desmoralisação do governo, apresenta-me como homem de cacete e de punhal; mas sem procurar justificar-me dessa imputação, direi apenas a V. S. que tal gritaria é motivada pelo desespero em que está o correspondente d'aqui e seus amigos, por não poderem depois do meu exercicio proteger aos máos homens e criminosos que diligencio capturar.

« O tenente Felix Athanazio Villa Nova, que é commissario de policia e tambem subdelegado do 1.º districto, não tem commettido factos que o desabone; moralisado, vai fazendo boa policia e mantendo tão boa disciplina nos guardas locaes, que a não ser a correspondencia a que me refiro, não se ergueria uma só queixa contra os referidos guardas, que são respeitadores e se teem constituido verdadeiros garantidores da ordem.

« O correspondente, segundo me informam, é um pobre moço que aqui vive sem prestigio e completamente abandonado, é capaz de articular factos contra mim e contra o dito tenente Villa Nova, em favor de quem ha dias se pronunciou no *Jornal do Recife* n. 49 do 1.º do corrente, o distincto liberal tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do modo o mais lisongeiro possivel.

« O espancamento do preso de que trata a correspondencia é uma falsidade, e sobre isto direi a V. S. que, tendo o criminoso Francisco Antonio Figueira, processado, evadido-se, na occasião da fachina, foi perseguido pela escolta e pelo sargento José Clemente dos Santos, que já á muita distancia da escolta foi aggredido pelo referido criminoso, que armado de uma faca de ponta, atirou-se sobre o sargento, que tratou de defender-se, e prender o criminoso, que cumpre sentença. Se houvesse espancamento, a vistoria havia sido feita, requerido o inquerito pelo Dr. promotor publico, e punido o sargento.

« O officio junto provará o que digo. E' o que cumpre informar a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, muito digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O delegado de policia, *Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.* »

« Promotoria publica da comarca de Panellas, 9 de março de 1876. — Illm. Sr. — Satisfazendo o officio de V. S., datado de hontem, ao qual acompanhou o jornal *Provincia*, de 19 de janeiro do corrente anno, para informar sobre o que diz o referido jornal sob a epigraphe *Noticias de Panellas*, com relação a V. S. e o tenente Felix Athanasio Villa Nova, passo a responder.

« Não é exacto o que diz o mencionado jornal, pois nunca ouvi de V. S., em occasião alguma, dizer que tinha para o autor de uma carta publicada no mesmo jornal e em dezembro do anno proximo passado, punhal e cacete; e quanto ao meu humilde nome vir consignado na mesma correspondedcia ou noticia, só posso attribuir ao genio atrabiliario de seu autor, que dest'arte procura semear a sizania e a discordia entre os empregados judiciarios e administrativos desta comarca.

« V. S. e o tenente Felix Athanasio são bem conhecidos, já aqui, já na comarca do Bonito, onde prestaram e actualmente prestam relevantissimo serviço á causa publica, e a não ser a inqualificavel opposição que geralmente soffremos de alguns individuos que procuram pescar nas aguas turvas, não podiam ser tão atrozmente calumniados V. S. e o tenente Felix.

« Quanto ao espancamento de que falla ainda o mesmo jornal, respondo que fui testemunha ocular de quasi todo o facto.

« No dia 9 de janeiro do corrente anno, ás 5 horas da tarde, o preso Francisco Figueira tentou evadir-se, por occasião da fachina; pelo alarma dado no quartel, dirigi-me para ahi, e vi diversos soldados da guarda local e o sargento da mesma, José Clemente dos Santos, que já conduziam o referido preso, que á pouca distancia pôde de novo ser capturado, nessa occasião indaguei do sargento se os soldados haviam espancado o preso, e tive em resposta que não; não satisfeito com isto, examinei-o, e verifiquei que não tinha o menor vestigio de sevicias, e muito menos de ferimentos. Eis o facto como occorreu, e não como narrou, faltando á verdade, o alludido jornal.

« Sobre a alimentação de presos pobres, de que ainda fallou dito jornal, posso assegurar a V. S., já como promotor publico, já como fiscal da collectoria, que desde o dia 4 de outubro de 1874, os presos pobres que teem sido recolhidos á cadeia dessa villa, hão sido regularmente fornecidos de suas diarias na razão de uma pataca, como manda a lei, o que se pode verificar no thesouro provincial, onde devem existir os mappas quinzenaes e mensaes, remettidos por essa collectoria a aquelle thesouro.

« Supponho ter respondido e satisfeito o officio de V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, muito digno delegado do termo de Panellas.—O promotor publico, *Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.* »

Marqueza do Linguarudo.—Sahio á luz o n. 30 desse periodico critico e joco-serio.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* levou de nossa praça para a da Bahia 2:000$.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 20 ao dia 26 de março de 1876, foi o seguinte:

Existiam 404, entraram 59, sahiram 30, falleceram 8, existem 425, sendo:

Homens 271, mulheres 154.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 8, 8, 8, 7 3/4, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9, 9 8 1/2, 9 1/2, 9 1/4, 10, 7 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 10, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8, 7 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 8 1/4, 8, 8 1/2, 8 1/4, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Joaquim Castro de Sant'Anna, febre amarella.
Silvestre, paralysia da bexiga.
Joaquim Barbosa, tuberculos pulmonares
Joaquim José Duarte, paraplegia por congestão.
Catharina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Adão Martiniano do Espirito Santo, diarrhea chronica.
José, febre amarella.
José Francisco, febre amarella.

Passageiros. — Vindo do Rio de Janeiro na galera portugueza *Camões*:

Francisco Affonso Ferreira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

José Pereira Arantes e 1 escravo, Manoel do Nascimento Luna, Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, Joaquim Pereira do Rego, 2º cadete Roberto Achilles de Carvalho Silva, Victorino de Paula Ramos, Turibio Ferreira Borges e 7 criados, Leonel de Alencar Jaguaribe, Isaac Forster, Simol Augusto de Souza Lobo, 5 praças e 10 escravos a entregar.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

Joaquim de Oliveira Maia, Carlos Gaspar da Silva, Victor Paixão, Antonio da Costa e Antonio J. Moreira da Silva.

Protesto de letras.—O escrivão dos protesto José Mariano está de semana na rua Bella n. 37, loja.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias, na Soledade á rua da Conquista, casa do Exm. Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, o leilão de um piano e muitos artigos de moveis propriamente de casa de familia.

Para maior commodidade dos Srs. concurrentes partirá da estação da rua do Brum um bond especial da linha da Magdalena, que conduzirá gratis todos os pretendentes.

— Hoje, 28, effectua o agente Pinto, o leilão do theatro Phenix Dramatico, no Campo das Princezas.

— Amanhã, 29, deve ter lugar o leilão da armação e fazendas da loja da rua do Barão da Victoria n. 29.

— Depois d'amanhã, 30, venderá o mesmo agente, ao correr do martello, differentes fazendas pretas proprias para o tempo actual.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 182.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 1º de abril.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de março de 1876.

Existiam presos 371, entraram 7, sahiram 4, existem 374.

A saber:

Nacionaes 264, mulheres 22, estrangeiros 34, escravos 44, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 286.

A saber:

Sãos 267, enfermos 19.

Movimento da infermaria.

Teve baixa:

Antonio José de Freitas, ferimentos.

Teve alta:

Patricio José de Araujo.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias de 19 a 25 de março de 1876:

Existiam em tratamento 43, entraram 10, sahiram 8, falleceram 2, ficam em tratamento 43.

Entrou de semana o Sr. mordomo Francisco Manoel da Silva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de março de 1876.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Florencia, preta, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; espasmo.

Agostinho da Rocha Lima, pardo, Parahyba, 75 annos, casado, S. José; dilatação aortica.

Alberto, branco, Pernambuco, 3 annos, Poço; febre amarella.

Francisco Antonio da Rocha, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; marasmo.

Joaquim Barbosa, indio, Maranhão, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Uma criança, branca, Santo Antonio, ao nascer; asphyxia.

Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 58 annos, solteira, Santo Antonio; interite chronica.

Ignacia, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 25 —

Catharina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim José Duarte, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

Antonio Tavares Leão, branco, Portugal, 35 annos, casado, Boa-Vista, hospital portuguez; hepatite.

— 26 —

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, branco, Parahyba, 55 annos, casado, S. Pedro Martyr; meelite.

José Luiz Gaiaco, branco, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio Borges, branco, Portugal, 30 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Virginia, parda, Pernambuco, 6 mezes, Recife; gastro hepatite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; interite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 16 mezes, S. José; espasmo.

Pedro, branco, Pernambuco, 16 mezes, S. José; convulsões.

José, pardo, Ceará, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

José Francisco, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Adão Martiniano do Espirito Santo, preto, Minas Geraes, 49 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre intermitente e dyarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino Dr. Manoel Damazo.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Chrisostomo de Souza.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Francisco de Paula Gonçalves e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da fazenda do Recife e o da comarca de Iguarassú. — Decidio-se pela competencia do da fazenda.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Antonio José Ferreira Refinador, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs desembaradores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Aggravante Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, aggravado o juizo. Relator o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Appellações crimes.

De Muricy.—Appellante o juiz de direito, appellado Joaquim Lopes da Silva.—A novo jury.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Cordeiro de Lyra Feitoza.—A novo jury.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves de Azeda.—A novo jury.

Da Victoria.—Appellante a justiça, appellado Manoel Francisco Linhares.—A novo jury.

Appellações civeis.

Da Imperatriz.—Appellantes João Francisco de Carvalho e outros, appellado João de Albuquerque Cavalcante e outros.—Foram recebidos os embargos.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.—Foi reformada a sentença.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellada a parda Maria Paula, por seu curador.—Foi confirmada a sentença.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.—Foi julgado nullo o processo.

De Mamanguape.—Appellante Antonio Francisco Corga, appellado Campos Pamplona & C.—Julgou-se por sentença a desistencia.

De Patos.—Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellado Manoel Lucio Satyro de Souza.—Julgou-se os artigos de habilitação.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Hyppolito José Roberto e outros, embargados D. Henriqueta Eliza Bank de Miranda e seu marido.—Foram desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante Manoel da Silva Pontes, appellados Affonso Blendoss & C.—Foram desprezados os embargos.

Do Recife.—Embargante Dr. Joaquim Carneiro da Cunha Miranda, embargado Manoel de Barros Barreto.—Foram desprezados os embargos.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Do Recife. —Appellante Joaquim Ribeiro da Gama, appellado Ignacio Dias Fernandes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Paulino Antonio do Carmo e Luiz de França Jorge.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellado o Dr. Joaquim José de Miranda.

Do Recife.—Appellante José Duarte Pereira, appellado Diniz Dias Pereira.

Appellação commercial.

De Camaragibe.—Appellante Antonio Marques de Oliveira, appellado Manoel Muniz Bezerra.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Goyanna.—Appellante o juizo e o escravo Izidoro, appellados Viriato Euzebio da Boa-morte e Izidoro, escravo.

De Pesqueira.—Appellante o promotor publico, appellados José Marques de Siqueira e outros.

De Bom Jardim.—Appellante o promotor publico, appellado José Soares de Lima Piedozo.

Do Limoeiro. — Appellante João Francisco de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Cabo.—Appellante o juizo e o curador do preto Ricardo, appellado Theotonio da Silva Vieira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellantes Phites Adelino da Costa Doria, Manoel de Souza Almeida e outros, appellada a justiça.

De Campina Grande.— Appellante Thomé, escravo de João de Barros Souza, appellada a justiça.

De Alagôas.—Appellante João dos Santos Carrera, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis.

Do Cabo.—Appellante Estevão José Paes Barreto, appellado o barão de Guararapes.

De Palmares.—Appellante Christovão José Machado, appellado José Gomes de Moura e Silva.

De Panellas.—Appellante o juizo, appellado Alexandrino da Cunha e Mello, senhor do africano Affonso.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes de Mendonça, appellada a justiça.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Joaquim Ferreira de Souza e outra.

De Pão de Assucar.—Appellante Marcolino Pereira da Cruz, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Inga.—Appellantes Bernardo Gomes de Moura e sua mulher, appellados José Pereira Filgueiras e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Olinda.—Appellante o juizo, appelladas as pretas Archanja e Damiana.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado João Baptista Evangelista.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Francisco Paulino Soares, appellados Antonio Francisco Pereira de Lyra e sua mulher.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, embargado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Recife.—Embargantes Keller & C., embargado João Pereira Moutinho.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellado Francisco Rodrigues dos Santos.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

De Nazareth.—Appellante Izidora Maria da Conceição, appellados o juizo e o bacharel Antonio Hollanda Cavalcante da Rocha Wanderley.

Do Recife.—Appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appelladas Francisca e Maria, por seu curador.

Embargos infringentes.

Do Rio Formoso.—Embargantes o curador geral e outros, embargado Manoel Elias de Moura.

Appellação crime.

Do Recife.— Appellante Joaquim Marques de Campos Mello, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes.

De S. João. — Appellante Delmiro Mendes de Queiroz, appellada a justiça.

De Villa Franca.—Appellante o juizo, appellados Luiz Francisco de Albuquerque e Antonio Ferreira de Lucena.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Marcolino dos Santos Pinheiro, appellada Josepha, escrava.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia.

Appellação civel.

Em que são appellante o commendador Manoel da Vera Cruz Lins Mello e appellado Ignacio Manoel Felix da Silveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Boa-Vista.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio do Nascimento Pereira de Mello.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De S. Bento.— Appellante Joaquim José de Oliveira, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Entre os juizes de direito da fazenda e o da provedoria do Recife.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado Manoel Antonio da Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Aggravante Antonio Joaquim da Silva Brito, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Aggravantes Amorim Irmãos & C., aggravado o juizo.

Cartas testemunhaveis.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Olinda.—Aggravantes Rocha & C., aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante Antonio José Silva do Brasil, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Manoel Francisco Carneiro, aggravado o juizo.

Appellação civel.

Ao Sr. desemcargador Accioli:

Do Recife.—Appellante a mesa regedora da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, appellada a camara municipal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No jornal *Provincia*, do dia 23 do corrente, um amigo officioso do juiz de direito de Flores, referindo-se á apreciação juridica do processo, recurso e julgamento do Sr. Campos de Medeiros, feita pelo Sr. Dr. Gonçalves Lima, e publicada por mim no *Diario de Pernambuco* de 9 tambem do corrente, disse: — que causara lhe espanto vêr aquelle magistrado vir perante o publico accusar um seu collega por um acto de justiça por elle praticado: — que achando-se a par de todas as circumstancias do processo que hoje se qualifica de *iniquidade juridica*, vinha, na qualidade de amigo e apreciador do Dr. Ribeiro Vianna lavrar um protesto contra as infundadas insinuações do Dr. Gonçalves Lima, e pedir ao publico a suspensão do seu juizo, até que o accusado exhibisse sua defeza, que devia ser plena:

Antes de tudo devo dizer a este officioso amigo do Sr. Ribeiro Vianna que o Sr. Dr. Gonçalves Lima não aceita discussão alguma no processo Campos de Medeiros fóra do terreno legal. Julga muito precioso o tempo, para desperdiçal-o em discussões estereis, maxime quando provocadas por pessoas invisiveis e systematicas, que na deficiencia de recursos injuriam *p'ra combater*, e declamam *p'ra convencer*.

O illustrado Sr. Dr Gonçalves Lima fez a apreciação do processo a que se referio o articulista, de conformidade com a legislação do paiz, e tendo em vista o mesmo processo. A monstruosidade deste e a irregularidade dos despachos e sentenças proferidos pelas autoridades que nelle funccionaram é que fizeram parecer a analyse demasiadamente rigorosa.

Entretanto, se o anonymo admirador da *grande sapiencia* do juiz de direito de Flores, assevera que está de posse de todos os pormenores deste processo, porque motivo quer antes declamar e emprestar ao Dr. Gonçalves Lima sentimentos que não teve, do que mostrar em publico os desvios e erros que commetteu em sua analyse, com o fim de prejudicar a reputação de um collega?

Julga o articulista que com declamações e protestos estultos ha de embair e ingasopar as pessoas que leram a imparcial e juridica apreciação daquelle monstruoso processo?..

Recife, 27 de março de 1876.

A. A. Leite.

Ordem terceira do Carmo.

Pergunta-se á mesa regedora da ordem terceira do Carmo, o motivo pelo qual deixa de cumprir os §§ 2.º e 5.º do art. 100 dos nossos estatutos?

Um irmão.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

Rua do Imperador n. 21, 1º andar.

Neste collegio recebe-se meninas, internas, meio-pensionistas e externas, por preços muito convenientes.

COLLEGIO DA Santissima Trindade

---Rua dos Coelhos—20

A directora deste estabelecimento, desejando prestar um serviço importante ás suas patricias ou estrangeiras pobres, deliberou abrir um curso gratuito de musica vocal, todas as quintas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã, a começar do dia 16 do corrente.

Os pais ou parentes das meninas de mais de 10 annos, que quizerem inicia-las nas bellezas desta arte, tão necessaria hoje a toda a menina de educação, podem ir matricula-las a qualquer hora do dia no seu estabelecimento.

Recife, 8 de março de 1876.

Philomena M. de A. O'Connell Jersey

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALCIA— PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por

isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinaria, mente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Miselho ministro d interior.)

N. 182.—**Agua Florida de Murray & Lanman.**—As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragrancia da Agua de Florida de Murray & Lanman, excede a toda e qualquer outra essencia floral. E' o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado, comtudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias. Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida é mais odorifera do que a da Europa, a Agua Florida (da marca commercial acima mencionada) possue por sem duvida um aroma mais rico e delicado do que qualquer uma outra composição européa.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$400 por 15 kilos, sexta-feira.

Dito de dito mediano — 6$400 por 15 kilos, sexta-feira.

Dito de dito 2ª sorte — 5$400 por 15 kilos, sexta-feira.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sexta-feira.

Dito de dito mediano — 6$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sexta-feira.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, e do banco 25 d. por 1$.

Dito sobre dito — (avisia) 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 381 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 477 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24.........	471:097$082
Idem do dia 27............	21:474$609
	492:571$691

Descarregam hoje 28 de março de 1876.

Brigue allemão — *Delmar* — cimento e salitre para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional — *Espirito Santo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Vapor inglez — *Vanguard* — varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Mary* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Messenger* — farinha despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DE MARÇO Á 1 DE ABRIL DE 1876.

Algodão em rama ou lã—453 rs. o kilo.
Café escolha ou restolho — 546 rs. o kilo.
Semente de carrapateiro —75 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1876.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Pereire Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 1 fardo a Keller & C.

Salsaparrilha 17 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão.

Camarões seccos 10 barricas a Fernandes & Irmãos,

Tapioca 65 paneiros a Beltrão & Filho.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Admson Howie & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos. Alpiste 10 barricas a Joaquim de Souza Lima & C.

Camisas e couros 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Candieiros e pertenças 5 volumes á ordem. Conservas 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Calçado 1 caixa á ordem. Couros 2 caixas a Monhard, Mettler & C. Chocolate 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Consertinas 1 caixa a Gray; 1 á ordem. Chapéos 5 caixas á ordem. Chá 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Drogas 1 caixa aos mesmos.

Joias 1 caixa a Lebmann Fréres & C.; 1 a Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C. Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 2 a De-Lailhadar & C., ditos, jornaes, fumo e cigarros 2 caixas aos mesmos.

Modas 1 caixa a J. J. dos Santos Lima, 1 a Potellore. Mercadorias diversas 1 caixa aos consignatarios. Meias 1 caixa aos mesmos.

Objectos para telegrapho 1 caixa á ordem, ditos para escriptorio 1 caixa a P. Pitron, 1 a Brasiliam Submarine Telegraph Companv, 1 a Recife Drainage Company.

Plantas 1 caixa á repartição das obras publicas. Palitos 1 caixa a Joaquim de S. Lima & C. Papel 1 caixa á ordem.

Queijos 10 caixas a Jorge Tasso, 12 a Fernandes & Irmão, 18 a Eduardo Moreira & C., 9 a Joaquim Ferreirr de Carvalho & C., 25 a José B. de Carvalho, 10 a Antonio F. Corga, 25 a Fernandes da Costa & C., 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Beltrão & Filho.

Registros 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 10 volumes a Mills Latham & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a Fernandes Carvalho & C. 2 a Moreira Halliday & C., 98 a Keller & C., 65 a Monhard, Mettler & C., 6 aos consignatarios, 3 a Loyo Sobrinho & C., 31 a Cramer Frey & C., 25 á ordem, 7 aos consignatarios, 8 a João Narciso & C., 5 a Gonçalves Irmãos & C., 3 a Olinto, Jardim & C.

Brigue argentino *Volante*, entrado de Valparaizo e Talcahuano em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Carga de Valparaizo.

Farello 1,000 saccos aos consignatarios.

Carga de Talcahuano.

Farinha de trigo 5,000 saccos aos consignatarios.

Galera portugueza *Camões*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho manifestou:

Barricas vasias 480 a Luiz José da Silva Guimarães, 400 a Amorim Irmãos & C., 728 a Antonio João Furtado & C., 440 a João da Silva Rego Braga, 400 aos consignatarios,

Café 40 saccos a Bernardino Gomes de Carvalho, 234 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 66 a Antonio Francisco Corga, 275 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 50 a Thomaz Times, 150 a Lebre & Reis & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 150 a Ricardo José Gomes da Luz, 270 á ordem, 120 a Ferreira da Rocha & Piuto, 50 a Jorge Tasso, 26 a Luiz Duprat, 100 a Julio & Irmãos, 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, 100 a Antonio José Leal Reis, 200 a João J. Pinto de Azevedo, 150 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 70 a Antonio Ferreira de Carvalho & C., 100 a Eduardo Moreira & C., 200 a Souza Bastos & C., 80 a Fraga Rocha & C., 40 a João Torres Cordeiro, 60 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 62 a Justo José Gomes Teixeira, 30 a Manoel Thomaz da Costa,

Fumo 100 latas á ordem. Dito em folha 42 fardos a Amorim Irmãos & C. Feijão preto 50 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Massas 34 caixas a Souza Bastos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, Keller & C. 150 saccas com 12,386 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 554 barricas com 54,383 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregáram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 38 barris com 4,636 litros de mel.

— Na barca portugueza *Harmonia*, carregou: para o Porto, Baltar Sobrinho 88 barricas com 6,662 kilos de assucar branco e 40 saccos com 3,000 ditos de dito. F. R. P. Guimarães 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 806 couros salgados com 9,672 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue sueco *Gustave*, carregaram: para Santos, Amorim C. Maia & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No lugar inglez *Parthemia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 125 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 175 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: A. J. de Souto 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou: para o Rio de Janeiro, Antonio José de Souto 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Cururipe*, carregou: para Maceió, M. de A. Pontes 1 volume com 90 kilos de doce.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Mossoró, Julio & Irmão 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, A. L. Vieira 5 ditas com 2,400 ditos de dito; para Guararapes, Julio & Irmão 8 ditas com 3,840 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	11:841$073
Idem do dia 27...........	503$235
	12:344$308

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24	29,052
Idem no dia 27	
Primeira porta........	160
Segunda porta.........	177
Terceiro porta........	551
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	
	29,940

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega,

No dia 1 a 24............	25
No dia 26............	5
	30

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 24	9
No dia 26............	
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24........	57:904$924
Idem do dia 27............	3:313$660
	61:218$584

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24........	108:991$820
Idem do dia 27..	4:862$000
	113:853$820

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA
DE
GUROS TERRESTRESE MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, ontr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Port-

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sondaentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante 2º tenente Joaquim de Paula G. Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante J. H. Jelicoe, carga parte da que trouxe da Europa.

Canal—Barca allemã *La Plata*, capitão Poppe, carga algodão.

Navios entrados no dia 27.

Valparaizo—52 dias, brigue argentino *Volante*, de 234 toneladas, capitão W. Wark, equipage 9, carga 5,000 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—20 dias, galera portugueza *Camões*, de 562 toneladas, capitão João Vieira Paulo, equipagem 18, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pelo Penedo — Brigue brasileiro *Providencia*, capitão Joaquim Francisco Moreira, em lastro.

Maceió e escala— Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Antonio Dias dos Santos, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que na audiencia deste juizo, no dia 31 do corrente, vai á praça cinco oitavas partes dos terrenos do Luca, avaliadas em 16:000$, sito na Estrada Nova, junto ao engenho Cordeiro, com 1,700 palmos de frente e 1,700 de fundo, de ambos os lados da mesma Estrada Nova, importando as mencionadas cinco oitavas partes em 10:000$, cujo bem é pertencente ao espolio dos finados Luiz Amavel Donbourcq e sua mulher, a requerimento do inventariante Dr. José Maximiano Alves Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de março de 1876.

Recife, 7 de março de 1876.—Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.—Quintino José de Miranda.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada em sessão de 15 do corrente, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da freguezia da Boa-Vista. Continuando aberta a aferição da freguezia de Santo Antonio, cumulativamente ficando advertidos de que este prazo é fatal. E por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delel deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos e não possam alegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 16 de março de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director.

Edital n. 318.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias, para inscripção das candidatas ao concurso das cadeiras de ensino primario de 1ª entrancia, nos povoados:

Ribeirão (ou Santa Anna), comarca da Escada;
Paiva, termo do Cabo;
Serubim, comarca de Bom Jardim;
Cavalleiro, comarca do Bom Conselho;
Santa Clara, comarca do Buique:
Alagoa dos Cavallos, comarca de Ouricury;
Quipapá, freguezia do mesmo nome; e
Timbauba, comarca de Itambé;
sendo esta do sexo feminino e mixtas as demais.

As candidatas deverão provar os requisitos dos §§ 1, 2 e 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874:

§ 1.º—Maioridade legal.
§ 2.º—Moralidade e isenção de culpa.
§ 3.º—Capacidade profissional.

O requisito do § 1º deverá ser provado por meio de certidão de baptismo e subsidiariamente por justificação; o do § 2º pela exhibição de folha corrida e attestados do parocho ou de quaesquer autoridades; o do § 3º por meio de exame de habilitação ou titulo equivalente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1876.

O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade ira em praça no dia 29 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando-se 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 800$: as pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em referido dia, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1876.

José Maria Freire Gameiro,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 20 de março de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Revm. monsenhor regedor, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do mesmo instituto, que é do dia 22 do corrente que principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão relativa ao 2.º trimestre de abril a junho do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintal.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que Machado & Brandão dirigiram-me a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, Machado & Brandão, commerciantes estabelecidos nesta cidade, devendo lhes Avelino Pereira da Silva Cavalcante a quantia de 385$930 e os respectivos juros, importancia da letra junta, de seu aceite, querem protestar como protestam, contra a prescripção que se acha eminente. Requerem, pois, a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto e intimado ao mesmo aceitante.

E como se ache este em lugar incerto e não sabido, os supplicantes requerem que a mesma intimação seja por editos precedida a precisa justificação. Pedem a V. S. assim defira. — E. R. Mc.— Recife, 7 de fevereiro de 1876. — Machado & Brandão. Estava sellada na fórma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Justifiquem, tomando-se por termo o protesto. Recife, 8 de fevereiro de 1876. — Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho foi a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Silva, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 12 de fevereiro de 1876, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Antonio Marques Correia, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as testemunhas; eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Ernesto da Silva, escrivão, o subscrevi.—Antonio Marques Correia, João Manoel de Souza, Sedofas Joaquim Pereira.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram o allegado na petição, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença. — Hei por justificada a ausencia do supplicado Avelino Pereira da Silva Cavalcante, pelo que ser-lhe-ha o protesto de folha intimado por editaes affixados e publicados com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa. Recife, 26 de fevereiro de 1876.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital pelo theor, do qual ch mo, cito e hei por intimado ao supplicado, para que compareça neste juizo, dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de fevereiro de 1876.—Subscrevo, Ernesto da Silva.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José, que do dia 1º de abril até quando houver aviso em contrario, ficará aberta a aferição dos pesos, medidas e balanças dos referidos estabelecimentos commerciaes. Previne-se que não serão admittidos á aferição senão os pesos, medidas e balanças que estiverem de accordo com os modelos e padrões estabelecidos na nova lei, que regula as aferições.

E para que chegue esta noticia a todos a quem interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 24 de março de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Adjunto, servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

DECLARAÇOES.

— Acha-se em praça de arrematação e venda o engenho Santo Amaro Novo, sito menos de meia legua da villa de Jaboatão, cujos extremos se acham bem difinidos, como tudo se vê do respectivo edital, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, a arrematação terá lugar no dia 8 de abril, ás 4 horas da tarde, no lugar para isso designado no referido edital. Este engenho, além de outras vantagens tem mattas, e seu solo é sufficientemente fertil.

COMPANHIA
Recife Drainage.

A companhia faz constar que achando-se promptos para funccionar os apparelhos collocados, foram os inquelinos autorisados a delles se servirem.

Freguezia de S. José

Estação da estrada de ferro de S. Francisco o apparelho n. 5,159.

Freguezia da Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 65, apparelho n. 10,029.

Recife, 27 de março de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Juniar.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE MARÇO DE 1876.

Malas para a villa do Cabo, estação de Ipojuca e da Escada.

Faço publico que do dia 1º de abril em diante será expedida para as agencias da villa do Cabo, estação de Ipojuca e Escada, além da mala do costume, uma outra pelo trem das 3 1/2 horas da tarde, sendo a correspondencia recebida nesta administração até a 1 hora, e na agencia das Cinco Pontas até as 3 horas em ponto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital portuguez de Beneficencia
Em Pernambuco.
ASSEMBLEA GERAL.

São convidados os socios para a reunião da assembléa geral de domingo 2 de abril, ás 11 horas da manhã, na secretaria do hospital.

O fim da reunião é a eleição de algum membro da nova junta que tenha declinado do cargo para que fôra eleito; a leitura do relatorio do ultimo anno e do parecer da commissão de contas; bem como dar posse á nova junta e inaugurar a bibliotheca creada sob approvação da actual junta administrativa.

Para a creação da mesma bibliotheca a junta pede e receberá com vivo reconhecimento todos e quaesquer livros ou publicações que os socios e o publico se dignarem offerecer-lhe, certos de que a applicação é de todo o merito e por si se recommenda á caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 24 de março de 1876.

Luiz Duprat,
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra apolices da mesma para seu fundo d'amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos: a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 27 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional
Escrivão Rego Barros

Por este juizo se venderá no dia 7 de abril vindouro, em praça publica, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, tres casas terreas e a metade de uma outra, sendo a primeira no lugar dos Remedios n. 5, com 1 porta e 2 janellas na frente, com 5 metros de vão e 11 metros e 5 centimetros de comprimento, 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e quintal grande, murado de um só lado, sendo de tijolo e cal as paredes da casa, e toda em muito bom estado, avaliada em 1:300$, e penhorada a Jezuino da Costa Albuquerque Mello para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional.

A segunda casa de pedra e cal, sita na travessa do Luca para Magdalena, com 3 portas e 4 janellas na frente, medindo na mesma frente 15 metros e 90 centimetros e 10 metros de fundo, com 4 portas no interior, 2 ditas no oitão, avaliada em 1:500$, penhorada a Antonio Jacintho Borges para pagamento da fazenda nacional.

A terceira casa de tijolo e barro, sita no lugar do Fundão, em Beberibe, com porta e janella, tendo 4 metros e 90 centimetros de frente, e 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas sem quarto e cozinha fóra, tudo em máo estado, e o sitio da mesma casa, com 90 metros e 40 centimetros de frente e 151 metros de fundo, sendo todo cercado de estradas, avaliado tudo em 1:300$, e penhorado a Manoel Ferreira Carreiro para pagamento da fazenda nacional.

E a quarta finalmente, sita na rua da Imperatriz n. 70, com 3 metros e 10 centimetros de largura, e 22 ditos e 90 centimetros de fundo, inclusive a cozinha, acha-se em caixão e tem um pequeno quintal; reconstruida toda casa de tijolo e cal, avaliada sua metade em 2:000$, cuja metade foi penhorada a Francisco Maia Côrtes para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional.

Recife, 23 de março de 1876. — O solicitador da fazenda nacional,

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Irmandade
do Senhor Bom Jesus dos Passos, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem paramentados, na igreja do Carmo, ás 3 horas da tarde de 31 do corrente, afim de acompanharem a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir dalli para vir recolher-se, na forma do estylo á matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Recife, 23 de março de 1876.

O es
Antonio João d'Amorim.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215$.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180$.

Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160$ cada um, Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal Joaquim de Sá Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.

Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um.

Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 120$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.=O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as boceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador. Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuoaral a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações,

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
Exm. Sr. Barão de Mesquita.
Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º ander, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é erecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedad tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 30 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida deparados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	281$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, (fechada)	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Casa terrea n. 17	201$000
Idemn. 47	203$000
Idem n. 49 (fechada)	209$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5 fechada	205$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7 fechada	205$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11 (fechada)	120$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	202$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 9	240$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	600$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	
Rua da L[illegible]eta	
Segundo andar do sobrad n. 14 fechado	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14 fechada	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5 fechada	200$000
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do sobrado n. 29	305$000
2.º dito dito	300$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerma

acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 demarço de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa géral no dia 5 de abril proximo, ao meio dia, no segundo andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno passado, e bem assim para proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia na forma do artigo 17 §§ 1.° e 2.° dos estatutos.

De accordo com o art. 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará definitivamente com os Srs. accionistas que comparecerem no dia e hora novamente marcados.

Recife, 28 de março de 1876.

O gerente,
Justino J. S. Campos.

Ordem Terceira do Carmo.

Ao irmão que por este *Diario* perguntou o motivo porque a mesa regedora deixa de cumprir os §§ 2.° e 5.° do art. 100 dos estatutos, pede-se que leia as noticias da provincia do Pará, hontem publicadas.

O Morcego.

Monte-pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 26, são de novo convidados a reunirem-se no dia 2 de abril ás 11 horas, no gabinete portuguez de leitura, para se proceder á eleição do 2.° secretario e vice-thesoureiro, visto que não aceitaram o lugar os que foram eleitos em assembléa geral ordinaria.

Secretaria do Monte pio Portuguez, aos 27 de março de 1876.

O 1.° secretario,
Cesario A. S. Papoula.

THEATRO SANTO ANTONIO

O Sr. Riosa, accedendo a varios pedidos de dar alguns espectaculos antes de retirar-se para o sul, participa ao respeitavel publico que nos dias de sabbado e domingo, 1 e 2 de abril, terão lugar duas recitas, ultimas definitivamente, sendo a primeira em benificio do Sr. Riosa.

O programma será annunciado na sexta-feira e sabbado.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico, á rua Velha n. 31.

THEATRO
Escola Dramatica de S. José

Quarta-feira 29 do corrente.
Espectaculo em beneficio do machinista
JOÃO GAIO.

Amanhã se annunciará o programma por extenso.

GRANDE
CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL
DADO PELO PIANISTA ITALIANO
FRANCISCO FAZIO
NO SALÃO DO
Gabinete Portuguez de Leitura
Na noite de sabbado 1.° de abril de 1876

Com o concurso da distincta cantora Mme. Rosa Adour e dos habeis artistas Candido Filho, professor de flauta e Victor Nepomuceno, rabequista

Programma:

1.ª parte.

1.°—Hymno nacional brasileiro, grande phantasia triumphal para piano, de — Gottschalh, executada por F, Fazio.
2.°—I. Montecchi e Capuleti (opera de Bellini) aria: Morte io non temo! — Bellini, cantada por Mme. Adour.
3.°—Un Ballo in Maschera (opera de Verdi) phantasia de concerto para piano, de — Prudent, executada por F. Fazio.
4.°—Le Lac Romance (Meditation poetique de Lamartine) musica de — Nydermayer, cantada por Mme. Adour.
5.°—La Sonnambulpi (opera de Bellini) Capricho, estudo de concerto para piano, de — Prudent, executado por F. Fazio.

2.ª parte.

1.°—La Norma, (opera de Bellini) grande phantasia e variações para piano, de — Thalberg, executada por F. Fazio.
2.°—La Figlia del Regimento (opera de Donizetti) phatasia brilhante para flauta, de — Briccialdi, executada por Candido.
3.°—Egmont, ouverture de la tragedie, para piano, de — Beethoven, executada por F. Fazio.
4.°—Una Lagrima d'Amore, bacarola sentimental, de — F. Fazio, cantada por Mme. Adour.
5.°—Tremolo, grande estudo de concerto para piano, de — Gottschalk, executado por F. Fazio.

3.° parte.

1.°—Il Barbiere di Silviglia (opera de Rossini) grande phantasia e variações para piano, de — Thalberg, executada por F. Fazio.
2.°—L'Estasi —walse brilhant, de — Arditi, cantada par Mme. Adour.
3.°—Phantasia de rabeca, de — Boeriót, executada por V. Nepomocen
4.°—Grande tarantella para piano, de — Gottschalk, executada por F. Fazio.

Toda a parte cantante, vocal e instrumental será acompanhada ao piano por Mr. F. Fazio.

Os bilhetes poderão ser procurados desde quarta-feira 23 do corrente, no hotel da Independencia, rua do Imperador, e no afé Caprera, caes 22 de Novembro.

PREÇOS

Bilhete avulso 5$000.
Bilhete de familia, podendo trazer 6 pessoas 20$000.
Principiará as 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

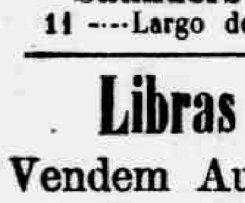
O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 1.° de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Star Ball Line.



Espera-se de New-Yorrk S. João (Porto Rico) e Pará até o dia 30 do corrente, o vapor inglez *John Bramjos*. o qual, depois da indispensavel demora, seguirá para, a Bahia e Rio de Janeiro.

Para frete e passagens trata-se com os *Consignatarios*
Saunders Brothers & C.
11 —Largo do Corpo Santo— 11

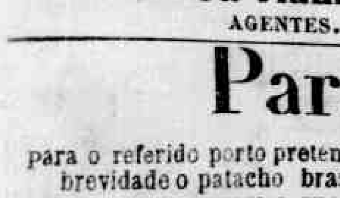
Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O PAQUETE A VAPOR
PARÁ
Commandante 1° tenente C. Gomes.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de abril seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores encommendas, trata-se no escriporio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

Pará

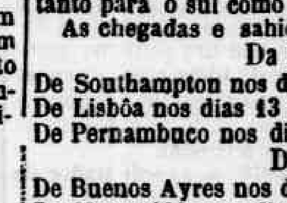
para o referido porto pretende seguir com a posbrevidade o patacho brasileiro *Colombo*, tem carga, e para a que lhe falta, que recebe ato, trata-se com os consignatarios Joaé Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do mmercio n. 5.

Porto por Lisboa

portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Royal Mail Steam Pak Company.

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Moir.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa..........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Pacific Steam Navigation Company
Aviso
ROYAL MAIL STEAMER.
VALPARAIZO

Tendo sahido de Lisbôa no dia 18 ultimo para sua viagem até Callão, com escala pelos portos do sul e Rio da Prata, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fréte, só estará aqui até o dia 29 do corrente.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Lamport & Holt.

Espera-se dos portos do sul, no dia 31 do corrente, o vapor Inglez *Hevelius*, o qual seguirá depois dain dispensavel demora para o Pará, S. Thomaz e Nova-York.

Para todo e qualquer esclarecimento trata-se com
Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende sahir com possivel brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE
uma burra para sella e uma optima parelha de burros para carros
HOJE
A's 11 horas da manhã
Em continuação ao leilão de moveis da rua da Conquista.
Por intervenção do agente Dias

Agente Pestana
LEILÃO
DE
10 saccos com café do Bonito, diversas latas e fardos com fumo de Garanhuns
HOJE
Em frente á Associação Commercial.
Ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão de 10 saccos com café do Bonito, diversas latas e fardos com fumo de Garanhuns, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO
DE
3 sobrados de dous andares, sendo um na rua da Guia n. 40, outro na rua das Larangeiras n. 14, e outro na rua da Roda n. 47.
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes rendem: o 1° 127$ mensaes, o 2° 95$ idem, o 3° 85$ idem. Para qualquer esclarecimento a tratar com o mesmo agente, largo do Corpo Santo n. 23.

LEILÃO
DE
um piano, moveis, louça, vidros e muitos outros artigos de casa de familia.
Na Soledade, rua da Conquista, casa n. ..
HOJE
ás 11 horas da manhã

Para maior commodidade partirá um bond da estação da rua do Brum ás 10 1|2 horas, que conduzirá gratis aos Srs. concurrentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, que retira-se para o Rio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes na casa de sua residencia

A saber:

Sala de entrada.

Uma banca de mogno, com estrado e cadeira, 1 banquinha de amarello, 2 banquetas, 1 estante, envidraçada, 1 dita sem vidros, 1 cadeira de balanço, 6 cadeiras de faia e 1 escarradeira.

Sala de visita.

Uma mobilia de junco, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição e 2 consolos, tampos de pedra, 2 bancas de mogno, para jogo, 4 jarros, 1 par de escarradeiras de vidro, 2 molduras douradas, 4 lanternas, 1 tapete grande e 5 ditos pequenos.

Primeiro quarto.

Duas meias commodas, 1 estante portatil, 1 toucador de jacarandá, 1 banca de amarello, 1 lavatorio e guarnição, 1 cabide, 1 cadeira de faia com balanço, 3 ditas de guarnição, 1 cama de ferro e 1 estante portatil.

Sala de jantar.

Uma mobilia de angico, composta de 1 sofá, 2 bancas, 12 cadeiras de guarnição, 1 aparador de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 marqueza pequena, 1 banca de amarello, 1 relogio de campa, 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheira, 1 cadeira de balanço, 1 bandeja, 1 cama e cadeira de ferro, com colchão de marroquim, 1 apparelho branco para jantar, 1 dito azul, chicaras e pires de porcelana, copos, calices, para vinho, e champagne, compoteiras, pratos de vidro e 1 machina para café.

Salão.

Tres guardas roupa, 1 dito de carvalho, 1 marqueza, 2 lavatorios, com guarnição, 1 dito de nogueira, com guarnição de vidro, 1 meia commoda, 1 toillette, 8 cadeiras, 3 camas de ferro, 3 cabides, 2 banquetas com gavetas, 2 banquinhas de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 cama de ferro pequena, 2 escarradeiras de metal, 1 machina de costura, com caixa de mogno. 12 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de amarello e 1 esteira para forro de sala.

Sala de engommado.

Uma mesa de pinho, 1 lavatorio, 1 guarda comida, 4 flandres, 1 banheiro de folha, 3 bacias de metal e 1 dita de folha.

LEILAO
DE
35 armações para selins.
5 relogios de ouro, sendo um com corda para 15 dias.
1 groza de pentes de osso.
20 duzias de luvas de pellica branca, portuguezas, frescas.
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No escriptorio da agencia á rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.
ao correr do martello

LEILÃO
DO
edificio denominado Phenix Dramatico, montado no Campo das Princezas
Constando de:

Cerca de 1,400 telhas de zinco, traves de sicupira, tabeas de pinho, ditas de forro, barrotes de pinho de rezina, pranchões, grades, repartimento dos camarotes e camarins.

Panno de scena, bastidores, vistas de bosques, quadros, banquetas, bancos envernizados, empalhados e com repartimentos de ferro, e bancos de madeira para platéa.

Encanamento de chumbo e bicos de gaz em todo o recinto do theatro (á excepção dos registros de gaz).

Repartimentos, paredes e pilares de tijolo e cal, tijolos de ladrilho e muitos outros artigos que deixam de ser especificados.

Hoje
ao meio dia

O agente Pinto faz leilão, precedida a respectiva autorisação, do theatro Phenix Dramatico, tal qual se acha montado no largo do Campo das Princezas, constando dos objectos acima descriptos e alli existentes.

Os pretendentes poderão examinar ditos objectos nos dias 23, 25, 27 e dia do leilão, das 11 horas ás 4 da tarde, e entenderem-se com o agente encarregado do leilão, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

5 duzias de camisas para homem, 20 chapéos para senhora, 20 duzias de ponteiras para charutos e cigarros (espuma), diversas duzias de gravatas de seda para senhora, diversas miudezas, ferragens, guarda roupa, guarda louça, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, marquezões, marquezas, mesas elasticas, meias commodas, cabides, quartinheiras, secretarias, mesas redondas, consolos, cadeiras avulsas, aparadores, mobilias de jacarandá, completa, com tampo de pedra, diversas obras de ouro, brilhante e prata.

QUARTA FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.
Ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados para fechar diversas contas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILAÕ
DE
um piano, um guarda louça e secretaria
Quarta-feira 23 do corrente
A'S 11 1|2 HORAS
Pelo agente Burlamaqui
Em continuação ao leilão do hotel da rua de Santo Amaro n. 40.

LEILAÕ
DE

moveis, louças, a importante obra de direito por Merlin e o Guia Maçonico, diversas obras de ouro, 1 piano em perfeito estado, 1 mobilia de faia, 1 cama de jacarandá, mesas, flautas, flautins, estantes para livros, 1 mesa de amarello, marquezões, e muitas obras de direito, proprias para os Srs. advogados.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 71, 1° andar.

O agente Burlamaqui levará a leilão, os referidos moveis, por conta e ordem de diversos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

leilão
DA
armação, fazendas, roupa feita e moveis da loja da rua do Barão da Victoria n. 26
CONSTANDO DE:

Uma armação envernizada, 1 dita pintada, balcão, candieiros a gaz, 1 carteira, 1 burra, prova de fogo, 2 mesas para alfaiates, 2 cabides e 1 espelho. Brins, camisas, calças, coletes e muitas fazendas proprias para roupa de uso. Uma machina de costura.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinto.
Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.
Na referida loja da rua Nova n. 26.

LEILÃO
DE
moveis, um repuxo e duas figuras para jardim
QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22

Uma mobilia de amarello, 1 piano de Blondel, 1 secretaria de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, commodas de jacarandá e de amarello, 1 grande espelho, camas, marquezões, marquezas de amarello, cadeiras avulsas de amarello e jacarandá, e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Martins.
A's 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE
fazendas pretas, proprias para a quaresma
CONSTANDO DE:

Grosdenaples, basquinas, véos, gravatas, luvas, guipure, organdy liso e de listras, e muitas outras fazendas pretas.

Em continuação

Fustão, cambraias, atoalhados de linho, collarinhos, lenços e outras fazendas.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A S 10 1|2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
10 caixas com champagne.
10 maços de agulhas, fundos dourados.
40 resmas de papel fiume.
QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
A' rua do Vigario n. 21
ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES

Leilão
DE
80 barris com estrume artificial, para planta da canna
QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pinto fará leilão, ás 11 horas do dia 30 de março, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, de marca T, de 1 a 80, 80 barris com 200 toneladas de estrume já preparado para planta da canna.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente, ou no armazem da rua do Bom Jesus n. 42, das 9 ás 4 horas da tarde.

Feira Semanal
DE
um realejo com 20 peças de musica, 1 portão de ferro, cofres de dito, carteiras para escriptorio, camas francezas, grades de ferro, para janellas, aparadores, mesas para jantar, santuarios, relogios de parede, berços para crianças, lavatorios, crystaes, quadros diversos, relogios de algibeira, cadeiras avulsas, marquezões, marquezas, secretarias, objectos de ouro e prata, etagers, toilette, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato (ainda mesmo que chôva)

Quinta-feira 30 de março
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armuzem do Olympio

Novo leilão
DE
predios
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.
SEGUNDA FEIRA 3 DE ABRIL
No armazem da rua do Imperador n. 22

Sendo:
Uso fructo do sobrado da rua do Vigario n. 6, por 12 annos, a contar de 1870.
Uma casa terrea na rua Direita dos Afogados.
Uma dita na Estrada Nova n. 22 A.
Uma terça parte do sobrado do becco da Lama, rua de Domingos José Martins n. 82.
Uma casa terrea sita no lugar do Bem Fica, n. 64.
Uma dita dita em Olinda, rua da Senzella em Santa Thereza n. 11.
Uma parte da casa n. 8 da rua do Tambiá.

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios acima, pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Ao meio dia

LEILÃO
DE
moveis, crystaes e prata do Porto
Constando de:

Um piano forte e novo, do bem conhecido fabricante Bord, de Paris, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia a Luiz XV, 2 espelhos grandes dourados, 2 consolos, com pedras, 4 jarros para flores, 2 figuras, 3 lanças e cortinados, 4 quadros, tapetes, sofá, tapete, forro da sala e gabinete, 1 lustre a gaz e 2 escarradeiras douradas.

Uma cama franceza de jacarandá, (nova), cupula e cortinados, colchão e travesseiros, 1 lavatorio de jacarandá e pedra, 1 toilette de jacarandá, 2 jarros, 1 guarda roupa e guarda vestido, de raiz de amarello.

Uma secretaria, commoda, 1 espelho oval dourado, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 almofadas, 6 tapetes de porta, 2 escarradeiras, 2 tapetes de sofá, 1 candieiro a gaz, 1 esteira forro da sala, quarto e corredor.

Uma burra, prova de fogo, 1 prensa de copiar cartas e 1 machina de costura, de mesa.

Um excellente faqueiro de 24 talheres, prata do Porto, com colheres e mais accessorios, 3 salvas de prata, 1 paliteiro e colheres, tudo de prata.

Uma excellente machina de costura em caixa, perfeita.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador, com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 conversadeira, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de fino crystal, 1 portalicor, 1 porta-queijo, 1 licoreiro, talheres, colheres, potes, jarras, flandres, mesas, trem de cozinha e mais pertenças de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 5 DE ABRIL
No sobrado de azulejo n. 25 da rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora rua do Rangel.

Manoel Albino de Amorim, tendo de retirar se para a Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Visconde de Inhaúma n. 25, sendo que ditos objectos se acham em bom e perfeito estado de conservação. Cede-se a casa e as bemfeitorias.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira: a rua Velha n. 93.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas: a tratar na rua da Aurora numero 49.

— Paga-se 10$ para a licença de tirar vaccina do braço de uma criança sadia: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa com sua familia, para tratar de sua saúde, pelo presente declara que deixa como seus procuradores e encarregados de todos os seus negocios: em 1° lugar seu filho Antonio Luiz dos Santos Junior, em 2° o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em 3° o Exm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, em 4° o Exm. Sr. Barão do Livramento, em 5° o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, em 6° o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Mota. E que para os negocios judiciaes ficam encarregados os Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Joaquim José de Abreu, sendo este ultimo tambem encarregado da cobrança dos alugueis de seus predios. Recife, 23 de março de 1876.—A. Luiz dos Santos.

— O abaixo assignado, retirando-se com sua familia para a Europa no primeiro vapor, afim de tratar de sua saúde, pelo presente despede-se de seus amigos, visto não o poder fazer pessoalmente em consequencia de seus incommodos. Aproveita a opportunidade para agradecer a todos aquelles que o visitaram durante sua molestia, e offerecelhes seu diminuto prestimo na Europa. Recife, 23 de março de 1876.—A. Luiz dos Santos.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver, dirija-se á rua do Queimado, entrada pela rua estreita do Rosario, no segundo andar n. 60 A.

— Offerece-se um bom caixeiro que tem pratica de taverna, que sabe ler, escrever e contar: a pessoa que assim precisar, dirija-se á rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 30, armazem. Garante dar fiador de sua conducta.

— No sitio da estrada de João de Barros n. 24, tem um homem casado, portuguez, que se offerece para tomar conta de um sitio, o qual tem muita pratica de jardim e de qualquer plantação até de canna e café, por já se ter dado a este trabalho: quem o quizer, póde procurar a qualquer hora, no referido sitio.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 88 loja

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Hortas n. 90.

— PRECISA-SE de amas: na rua da Roda 48, sobrado.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Offerece-se uma portugueza para engommar ou cozinhar em casa de boa familia: na rua do Queimado n. 66, 2° andar, se dirá quem é.

— A abaixo assignada declara a quem possa interessar, que as terras do engenho Serraria, do Cabo, acham-se hypothecadas ao seu casal por D. Maria Izidora Barreto Lins, por escriptura publica de 23 de fevereiro de 1866, em as notas do tabellião interino Pedro Jorge da Silva Ramos. Recife, 23 de março de 1876.

Isabel Ignacia de Gusmão Vilella.

— O abaixo assignado declara ao Sr. José Francisco de Carvalho que não procede a exigencia que S. S. quer fazer de cobrar lhe o aluguel da casa de que é proprietario e elle inquelino, sita a travessa do Gaz n. 34, a razão de 16$000, visto como os recibos abaixo provam que sempre pagou a razão de 12$000.

Recebi do Sr. José Jeronymo Rabello a quantia de 12$, de um mez da casa que occupa, na travessa do Gaz n. 34, vencido hoje 10 de abril de 1875. —Rs. 12$000 —José Francisco de Carvalho.

Recebi mais quatro mezes, vencidos hoje 10 de agosto de 1875.—Rs. 48$000. —José Francisco de Carvalho.

Recebi mais um mez vencido hoje 10 de setembro de 1875.—Rs. 12$000.—José Francisco de Carvalho.

Recife, 27 de março de 1876.

José Jeronymo Rebello.

— Na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar, tem para alugar-se um escravo de 20 annos. e com pratica do serviço de campo.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— ALUGA-SE uma canôa de carga de 1,500 tijolos: a ver e tratar na rua Imperial n. 324.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. João n. 35.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado vender seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Domingos José Martins, ao Sr. Antonio Gomes Senna, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, e se alguem se julgar credor, apresente seus titulos no prazo de tres dias, afim de se verificar e serem pagos.

Recife, 21 de março de 1876.

Antonio José de Carvalho.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e mais serviço de casa: trata-se na rua Velha n. 49.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa na Torre, sita á rua do Rio n. 14, perto da estação dos bonds e da linha ferrea: a tratar com Pacheco & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 29.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzalia Velha n. 132: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um grande armazem n. 42, no caes de Capibaribe: quem precisar falle na loja n. 66: rua do Marquez de Olinda, no Recife.

— ALUGA-SE um moleque de 14 annos de idade, proprio para todo o serviço domestico, é bom copeiro e muito desembaraçado: a tratar na entrada da estrada dos Afflictos, terceiro portão de ferro á direita, sitio n. 33.

— ALUGA SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE um primeiro andar e lojas na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da matriz, n. 44, todo limpo e asseiado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço interno de uma casa de familia, contendo duas pessoas: a tratar na rua Velha n. 62.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: á rua do Bom Jesus n. 17, 2.° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

D. Emilia Vaz da Silveira

D. Hermelinda M. da C. Souza, Justino José de Souza Campos, Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, D. Amelia Augusta de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira, mãi e irmãos de D. Emilia Vaz da Silveira, fallecida no dia 3 do corrente mez, na provincia do Maranhão, mandam resar algumas missas por sua alma, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1|2 horas da manhã de quarta-feira, 29 do corrente.

Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque

D. Olympia S. Cavalcante de Albuquerque, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Justino José de Souza Campos, D. Maria Emilia Cavalcante Campos, Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, viuva, sogro e cunhados do Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, fallecido no dia 11 do corrente, na provincia do Ceará, mandam resar algumas missas por sua alma, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia quarta feira, 29 do corrente mez.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — José Elias de Moura e C°; — P. MAURER e C°; — Fr° MANOEL DA SILVA e C°.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna.
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar. crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Cotos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

UTIL A HUMANIDA DE.

OLEO ELECTRICO.

DO

R. CHAS. E GRATH,

DENOMINADO

REI DA DOR KING OF PAIN.

ara o uso interno e externo.

O Oleo Electrico denominado=Rei da Dôr=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo Electrico opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O Oleo Electrico é uma preparação para uso exteerno interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nosso antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso Oleo Electrico.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portugez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procural-o nos depositos reconhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresentam quand menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas, de Grath.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n.49, 1.° andar.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos ch gados nos dous ultimos pquetesa 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

PHA COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM **LIQUIDO** EM **PILULAS**

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomen as maiores precauçoes para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas têm, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET.**

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS.**

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — PARIS — EXPOSITION UNIVle 1867

10, boulevard de Strasbourg, 10.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação.**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma Grimault e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Co, 64, faubourg Poissonnière.

No Pernambuco: **FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Co.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma* GUYOT *impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo bne no toucador dassenhoras da destincção, e no ganho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertinas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Verdadeiros
GRÃOS DE SAÚDE
do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores**. — *Noticia.*
Paris, pharmn **Leroy.**

Pernambuco: **MANOEL** da **SYLVA**; — **ELIAS de MOURA**; — **A. REGORD.**

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DA 1a CLASSE EM PARIZ

Nos casos de **Blenorrhagias uretrosas** ou **Gonorrheas** e mesmo **Leucorrhea**, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, são sufficientes para uma cura radical (extracto do relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr. Deruelles, medico dos venereos no Val de Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE**, 99, rue d'Aboukir.

Na *Bahia* e *Pernambuco* em todas as principaes Pharmacias.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21 Faubourg Montmartre, PARIS

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toillette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo do que com o cabello, porem se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para ... hos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d... ...nas para machinas, a	1$?00
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	...)0
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de papel amisade.	500	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de ...reias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordas com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	1$700
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	1$700
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	1$700
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	1$700
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 — Rua Nova — 28

FUNDIÇÃO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Boa acquisição.

Vende-se o grande estabelecimento de molhados, sito no Varadouro, rua de S. Sebastião n. 2, em Olinda. O estabelecimento é o primeiro do lugar, não só devido á sua excellente localidade, como por ser muito proximo a estação da maxambomba, bem afreguezado para terra como para fóra, não só a retalho como por atacado, dispondo dito estabelecimento d'um optimo armazem nos fundos, com agua, gaz e um bom tanque para banhos. O primeiro andar do estabelecimento tem grandes commodos para numerosa familia, e tambem com agua e gaz. Faz-se todo negocio em virtude do dono querer retirar-se por incommodo de saúde. A tratar no mesmo estabelecimento, ou á rua da Madre de Deus, armazem dos Srs. Ferreira da Rocha Pinto.

— Tem-se para alugar um preto que se presta a todo serviço domestico: na rua de Hortas n. 86, obrado.

Venham ou mandem

Na rua do Barão da Victoria n. 1, precisa-se fallar com os seguintes senhores, a negocio de seu interesse.
Pedro Joaquim Gomes.
Galdino Joaquim Gomes.
João Apolonio Cavalcante, subdelegado de N. S. do O' de Ipojuca.

SITIO

Aluga-se uma casa com sotéa, na Capunga á rua do Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repucho, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas: para ver, na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo de Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida algum estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

Recebeu botas de vaqueta de lustre para montarias, bellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos: na rua Duque de Caxias n. 91.

Machina para costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for o seu autor, bota-se qualquer peça nas mesmas machinas, por mais difficeis que sejam, affiançando-se o seu concerto: na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Costureiras.

Precisa-se, com urgencia, de costureiras: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: na rua da Soledade n. 74.

Attenção.

O encarregado da liquidação da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, vende reunidas ou separadamente as casas, olaria e terras, sitas na estação da Escada, pertencentes ao banco.

Engenho

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Caixa de conduzir comida

A quem faltar uma caixa de conduzir comida, dirija-se á rua Direita n. 23, que dando os signaes certos e pagando a importancia deste annuncio, lhe será entregue.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para ... seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: á tratar na rua do Rangel n. 60.

Alugam-se as seguintes casas

Rua da Viração n. 33.
Rua dos Pescadores n. 33.
Segundo andar da rua do Apollo n. 45.
Rua de Barão de Vera-Cruz (em Olinda) n. 53.
Rua do Amparo (idem) n. 77.
Segundo becco do Ventura (na Capunga) n. 6.
A tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Pinhas do Limoeiro

Nova remessa das saborosas pinhas do Limoeiro.
A ELLAS ! ! ! A ELLAS ! ! ! ......
Na confeitaria do Campos.

Attenção

Ainda está por alugar-se o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Attenção.

Aluga-se o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, com commodos para familia, o qual se acha em estado de limpeza, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, bonito quintal com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

A melhor cerveja

Temos a convicção de que a melhor cerveja temo-la nós, segundo as opiniões dos mais abalisados apreciadores de tal bebida. Todos devem pedir cerveja Cooper. A cerveja

Cooper

E' melhor que a cerveja Bass de Inlers & Bell, e é na confeitaria do Campos que devem ir tomar a cerveja

COOPER.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 17 annos, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 1º de abril vindouro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attencão.

João Fernandes Ramos de Oliveira retira-se para Europa no dia 29 do corrente, e pelo presente despede-se de todos os seus collegas e amigos das lides commerciaes. Recife, 22 de março de 1876.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista n. 108, junto a estação do Caminho Novo, com grandes commodos para familia, por ter um bom sotão com 4 janellas de frente: a tratar na rua da Cacimba numero 1.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destinguilo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1870 com 900$000, um meio n. 1871 com 200$000, um inteiro n. 3775 com 100$000, um meio n. 197 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica (182ª), que se extrahirá no sabbado 1 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Cão perdido.

Da chacara em que mora José Antonio Pinto, na Ponte de Uchôa, por traz da estação da estrada de ferro do Caxangá, desappareceu ha dias um cão grande de pello branco e malhas amarellas: a quem o tiver encontrado e quizer leva-lo ao dono na chacara indicada, ficar-se-ha obrigado

AVISO

O Sr. José Jeronymo de Albuquerque Maranhão deixou de ser caixeiro de Bernardino Pontual.

ATTENCÃO

O abaixo assignado pede a todas as pessoas que teem moveis em sua loja de marcineiria, á rua de Marcilio Dias, que no prazo de 30 dias venham busca-los e satisfazer a importancia dos já concertados, sob pena de não se responsabilisar dahi por diante por qualquer extravio ou deterioramento das referidas obras. Recife, 24 de março de 1876.

Belchior Miguel dos Santos

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro, preferindo-se portuguez: na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Armazem.

Aluga-se o vasto armazem sito á rua do Cajú n. 21: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

60 premios
Acções entre-amigos

Julgando o proprietario destas acções que a primeira loteria de abril fosse no dia 8, mais ou menos, assim o disse a todos aquelles que o honraram em ficar com algumas dessas acções, e como agora tem inteiro conhecimento que a primeira corre no dia 1 de abril, vem pelo presente declarar, que suas acções correm definitivamente com a primeira desse mez; pede, portanto, a todos aquelles que separaram algumas dessas acções, as venham buscar até o dia 31 do corrente. Recife, 27 de março de 1876.

AVISO.

Da-se sociedade em uma taverna bem afreguezada; a pessoa que quizer, entrando com alguma quantia pequena, póde dirigir-se á rua da Concordia n. 158, que achará quem faz este negocio, visto o seu dono ter de tratar de sua saúde.

Precisa-se

na rua da Aurora n. 39, 1º andar, de uma ama para criança de mais de dous annos, prefere-se que seja idosa.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio, que tendo vendido o seu estabelecimento sito á rua de Domingos José Martins n. 52, ao Sr. Antonio Gomes Serra, fica de nenhum effeito.

Antonio José de Carvalho.

Urgente.

Precisa-se de uma rapariga para andar com uma criancinha: trata-se na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

Mais uma

remessa de uvas de Itamaracá que chegou só e somente para a confeitaria do Campos.

A ellas ! a ellas !

Attenção.

Offerece-se um moço portuguez para trabalhar com carroça de boi ou cavallo, ou qualquer serviço: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 62, taverna.

— ALUGA-SE á familias o primeiro e terceiro andares do sobrado n. 32, a rua estreita do Rosario, com commodos, boas escadas, agua de beber e fresco: na thesonraria das loterias.

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e saudavel das crianças.

A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiene do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só pódem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.

Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Preaile, á rua do Imperador n. 49. Preço 1$500 uma lata.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco...

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... da manhã em diante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43. pharmacia homeopathica.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Grammatica de Ollendorff

Compra-se uma em portuguez, que esteja em bom estado, para o estudo da lingua ingleza: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

VENDAS.

HORTA

Vende-se superior semente de couve manteiga a 800 e 1$ o cento de pés: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vendem:

Algodão da Bahia, superior.
Céra em velas, de Lisbôa.
Céra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom — genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 30$000.

43

Rua do Queimado n. 43 defronte da pracinha.

Tudo é pechincha.

Cambraias de cores, padrões miudos, a 200 rs. o covado.
Baptistas com flores miudas, a 280 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$000 e 4$000 a peça.
Organdys branco, com listras bordadas, a 3$ a peça.
Colchas de cores, para cama, a 1$800 uma.
Brim pardo liso, fino, proprio para costumes, a 400 rs. o covado.
Alpaca preta, fina a 320 rs. o covado.
Granadines de seda, a 200 rs. o covado.
Poupelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Percales com flores, padrões bonitos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito bom, a 1$200 e 1$800 o covado.
Filó preto, liso e bordado, proprio para véos, a 500 rs. o covado.
Madapolão enfestado, fino, a 5$000 a peça,
Só na rua do Queimado n. 43, dão-se amostras.
Só o 43, tudo é pechincha.

Avariado.

Madapolão com pequeno toque a 4$000 a peça. Só o 43, á rua do Queimado n. 43; é madapolão de 6$000: aproveitem que é barato.

Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa: no largo do Paraizo n. 14.

Liquidação DE LÂSINHAS

A 100 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

Só a ellas

Lâsinhas de grande variedade de padrões, a 100 rs. o covado; são padrões novos, aproveitem, só tem o 43, é para acabar: dão-se amostras.

— VENDE-SE uma negrinha de idade de 16 annos, bonita figura: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.

Piano

Vende-se um magnifico piano forte, em perfeito estado, com todos os accessorios, do fabricante Blendel, por modico preço: na rua da Imperatriz n. 39, officina de pianos.

Cofre de ferro.

Vende-se um optimo cofre de ferro, grande, de duas portas, prova de fogo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e velame

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas da real casa S. M. F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue, taes como syphilis, erysipelas, rheumatismo, bonbas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gorretheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc

DEPOSITO GERAL
em sua pharmacia
34 — Rua larga do Rosario — 34

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos — Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Livros novos

Chegados pelo ultimo vapor

Escrich — A inveja, ornado de numerosas gravuras, 3 volumes 5$000.
Amorim — Francisco Gomes, O remorso vivo 1 vol. 1$500
Camillo C. Branco — Novellas do Minho
1º Gracejos que matam, 1 vol. 600 rs.
2º O commendador, 1 vol. 600 rs.
Feijo — A morte e a immortalidade ou resolução das grandes questões religiosas, 1 vol. 1$000.
João da Matta — Arte de cozinha, 1 vol 2$000.
LIVRARIA POPULAR.

— Compra-se um jogo de diccionarios portuguez e francez: na rua Nova n. 16, loja.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estradas e ...
... novo em saccos grandes.
... OLEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

E' impossivel outra loja vender tão barato como

59 — O cincoenta e nove — 59

Da rua Duque de Caxias
(antiga do Queimado)
E para o que vejamos:

Gorgorões e grosdenaples preto, a 2$, 2$500 e 3$, o covado.
Granadinas de seda, pretas e de cores, a 560 rs. o covado.
Baronezas de lã, abertas e arrendadas, a 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e de linho e seda, a 280, 360, 500 e 600 rs. o covado.
Linhos lisos e com lindos quadros, a 320 e 400 rs. o covado.
Importante sortimento de lãs escocezas, a 100 rs. o covado.
Alpacas de cores, brancas e lisas, a 320 rs. o covado.
Lãs com lindos padrões e listra de seda, a 440 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Baptistas imperiaes, idem idem, a 280 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Basquinas de seda com pequeno toque de môfo, a 6$000 uma.
Punhos e collarinhos de côres, para senhoras, em cartões, a 3$.
Mantas brasileiras, para senhoras, pretas e brancas, a 3$; pechincha.
Lindos cortes de vestidos de alçacianas, em lindos cartões, a 6$000, 8$000 e 10$ cada um.
Duzias de guardanapos, muito, grandes a 2$500.
Peças de esguião, muito fino, com 10 jardas, a 3$000.
Peças de cambraia branca, bordada e com salpicos, a 3$500. Idem idem transparente, finas, a 4$000. Idem idem Victoria n. 20, a 4$000.
Ricos cortinados bordados, com 2 pernas, por 5$000.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Caxinet de croché, para senhora, a 1$000 um.
Colchas de crochet, para casamento, muito ricas, a 7$000. Idem de fustão, com barra e estampadas, e de chita com padrões os mais modernos que tem vindo, a 3$ e a 4$000.
Cobertores de lã, brancos, muito grandes a 3$200. Idem escuros, a 2$. Idem de algodão, abainhados, a 1$000.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 5$500.
Chales de gase de seda, a 1$000 cada um. Idem de lã, com lindos padrões, a 5$000.
Assim como, muitas outras fazendas, do que de tudo se dão amostras mediante qualquer penhor, ou se mandará levar em casa das Exmas familias, que para isso temos grande pessoal.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
(antiga do Queimado)
por baixo do salão de cabelleireiro Thesoura de Ouro, loja de Carneiro da Cunha & C.

Brinquedos para crianças

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de elegantes e engraçados brinquedos para criança, compondo-se de fortalezas, castellos, apparelhos, bonecas, etc.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

— Pacheco & Azevedo teem para vender saias bordadas para senhora, e talhos ditos para camisa de ditas; a ellas, antes que se acabe: na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 22, com poucos fundos, e o motivo se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 58, em chão foreiro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado: quem pretender, dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 6, praça de Pedro II, a tratar com Frederico Chaves Junior.

— Gomma de engommar, em paneiros de cerca de tres arrobas, a melhor que se póde exigir em qualidade: na rua do Amorim n. 37.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em material photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Cartões de visita de systema Crosart ou de porcellana como muitos chamam	12$000
Idem colloridos	8$000	Idem colloridos	15$090
Idem resaltados ou (bombé)	7$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem colloridos	10$000	Um dito dito collorido	3$000
Idem de menino menor de 7 annos	8$000		
Idem idem colloridos	10$000		

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquarella, etc.; pelos preços que se convencionar.

O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel. Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1/2 horas da tarde: rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Grande liquidação

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.

DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.
Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.
Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.
Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.
Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.
Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.
Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.
Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.
Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.
Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$. ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500 Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; a rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$

Bolsas de tapete a 4$.
Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

Sahidas de bailes a 6$000
Vende se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.
Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.

Esguião a 2$000.
Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante de linho para lenções, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.
Vende-se algodão de duas larguras, para lenções e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.
Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar Nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco a do Vigario n. 1.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

Vende-se

Collecções das leis do Brasil de 1835, 1870, 1871 e 1872, e das decizões do governo de 1834, 1835, 1870, 1871 e 1872: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Sobretudo de casemir.

Vendem Amaral, Nabuco & C.: á rua de Barão da Victoria n. 2.

Cabriolet

Vende-se um, americano, novo, de 2 assentos 4 rodas, proprio para medico: para vêr e tratar, na rua do Florentina ns. 14 e 16.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiros

acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$, 10$ e 12$ o par: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Chapéos pretos finos a 3$000!!!

Na loja de Eduardo da Silva Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição, ainda existem alguns chapéos, do custo de 12$000, e que agora para acabar vendem-se a 3$000!!! Nunca mais haverá desta, pechincha: quem precisar, venha comprar antes que se acabe.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE
Marques & Pereira.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$ 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Grande armazem de musicas

DE

VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo todas novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi — *Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem — *Rosalia*, polka	1$500
Idem — *Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem — *O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem — *A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem — *O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem — *Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas — *Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido — *O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barreto de Menezes	1$000
A. Gambaro — *Perle d'Océanie*, grande walsa	2$005
Idem — *Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem — *Nadejda* (Esperança), schottischrusos	1$500
Idem — *Forget me not*, mazurka favorita	2$000
Idem — *Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem — *Festa do Poço da Panella*, quadrilha bella	1$000
Idem — *Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$00
Idem — *Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$500
Colás — *Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo — (muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$500
Gambaro — *Marcha nacional Brasileira*, com bonito frontespicio	2$500

QUEM CONTESTARA'

que 10 com 10 não são 20!!!

Ninguem de certo.

E qual o incredulo que, embora affectado pela detestavel crise, haverá que não reconheça o n. 20 da rua Primeiro de Março, como mais barateiro, dentre todos aquelles que presmem ser? ninguem realmente, porque a verdade não se commenta, mas, apezar de tudo isto se querem ver —

Attendam.

Grosdenaple preto, com muito boa largura, para 1$, 1$200, 1$600, 1$800, 2$500 e 2$800 o covado.
Gorgorão de seda, preto, para vestidos, muito superior qualidade, a 3$500 o covado; é de 6$.
Sitim preto sem lustre, proprio para vestido, a 640 rs. o covado.
Lãzinhas de 120, 160 e 200 rs. o covado.
Chitas, grande sortimento, a 200, 240 e 320 rs. o covado.
Casaquinhos de seda e gorgorão, a 6$000 um; são de 40$000.
Popelinas de linho, a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Baptistas grandas e miudas, a 280 rs. o covado.
Chita para escravos, muito superior, a 160 e 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Cobertores estampados, todos aphotographados, a 3$ e 4$000.
Linhos pardos, lisos, de todas as cores. a 320 rs. o covado.
Cortes de cambraia, brancos e de cores, berdados, a 8$000; são de 20$000.
Alpacas de cores, diversas gostos, a 360 rs. o covado.
Malas para viagem, com caixinhas, a 8$ uma.
Madapolão francez, superior qualidade, a 4$600, 5$ e 6$ a peça.
Algodão, superior qualidade, a 3$200, 3$600 3$800 e 4$000 a peça.
Popelinas de seda pura, lindos gostos, a 1$200 o covado.
Brim branco, exposição, superior qualidade, a 1$500 a vara.
Brim transado, pardo, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Dito liso, muito superior, a 480 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, verdadeiros, a 6$000 um.
Ditos de lã, ordinarios, a 2$000.
Lençóes de bramante e colertas de todas as qualidades.
E outras muitas fazendas que vendemos por muito menos preço do que em outra qualquer parte, isto já ha muito conhecido.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320, rs. o superior 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; ilas! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$ Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas a para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade a 30$000 a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.

Sola envernisada

Vende-se no escriptorio de Moraes & Irmão, á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor — Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

— VENDE-SE a armação da taverna da rua Bella n. 15, para ficar na mesma casa ou retirar, garantindo-se o aluguel: a tratar na rua da União n. 54, confronte a estação de Olinda.

Aos Illms. Srs. alumnos do direito commercial

Vende-se os poucos exemplares que restam do novo projecto do codigo commercial portuguez, obra de grande merito, e muito interessante para o estudo de direito commercial: á rua do Imperador n. 22. Preço 5$ cada exemplar.

Sal do Macáo

José Dias Soares, negociante na cidade de Macáo do Rio Grande do Norte, vende o alqueire a 400 réis, e a 500 réis carregando á prancha, dentro de 24 horas. Recebe qualquer consignação.

— Chapéos de palha de talia para senhora a 6$000, e de velludo para menina a 4$: vende-se na loja Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco: a tratar na mesma.

— VENDE-SE um carro com 4 rodas e 1 cabriolet, ambos americanos e em perfeito estado com as suas pertenças: a tratar na Capunga, Baixa-Verde n. 10.

Medidas francezas.

Para seccos, do novo systema, vende-se ternos completos, no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE lenha em acha, de muito boa qualidade, propria para padaria ou olaria, por preço commodo: quem quizer, dirija-se a estação de Ipojuca, que achara com quem tratar.

Punhos e collarinhos para senhoras.

Na rua do Crespo n. 20 = O barateiro.

Punhos e collarinhos para senhoras, com a beira de côr, tanto nos punhos como nos collarinhos, a 3$000 um, todos vendem a 6$000; isto só no n. 20.
Saias brancas, bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma; é pechincha.
Ditas com pregas, diversos gostos, a 2$000 uma.
Bolsinhas de setim, diversos tamanhos, a 2$000 e 3$000. Tudo isto por menos de metade de seu valor.
Espartilhos de diversos gostos, muito boa qualidade, a 5$000 um, são de 8$000; na antiga loja o Guilherme, á rua do Crespo n. 20.
Panno preto e azul, com toque de avaria e casemira da mesma qualidade a 3$000 o covado; é fazenda completamente estranha a este paiz, propria para estrangeiro, em razão da boa qualidade e muito corpo que tem, é do custo de 10$000 um covado, e nós vendemos a 3$000, em razão desse defeito: o aproveitar é agora, no n. 20,
Camisas avariadas.
Camisas brancas e de côres, avariadas, a 800 1$ e 1$200 uma; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE por commodos preços dous guarda-roupas ou vestidos, duas camas francezas e uma mobilia, tudo de amarello e inteiramente novo: a tratar com o marcineiro Angelo, á rua de Santa Rita n. 39.

Boa taverna

Vende-se a da rua das Pernambucanas n. 8 A, nova e muito bem collocada, com muitos poucos fundos e grande casa, tanto para moradia, como grande armazem, se quizer montar qualquer outro estabelecimento, com quintal bom e cacimba, grande portão ao lado, e por um aluguel que póde o mais regular 20$ mensaes. Na mesma se dirá qual o motivo desta venda.

Engenhoca para vender ou arrendar

Vende-se ou arrenda se a engenhoca denominada Tabocas de baixo, em terras proprias, com todas suas bemfeitorias e utensilios, sita na freguezia do Altinho, comarca de Caruarú: quem a pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, a tratar com o abaixo assignado. Recife, 15 de março de 1876.
Domingos Alves Matheus.

— VENDE-SE um sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

VARIEDAE

Ao Egypto.

(Conclusão)

Senhoras inglezas e americanas, alguns estudantes egypcios da missão de Paris, dous pachás europeus ao serviço do Khediva, um monge do Libano que pede esmolas para o seu convento e faz humiliss na tolda, no estylo de S. Francisco Xavier quando embarcado no galeão que o transportou ao Oriente; alguns phtysicos que regressam a Europa, depois de haver passado no Cairo sob aquelle céo temperado e clemente a estação fria, tão cruel para a doença, que os mina, nas regiões humidas e agrestes do norte; uma ingleza com oculos fixos de ouro á maneira dos que a moda caprichosa arrancou de ha muito dos narizes seculares para envidraçar com elles os olhos dos conegos e dos arcipreste das cathedraes, de que são um accessorio emblematico, profissional; um bispo catholico grego, com barbas de porta-machado, as vestes roxas, a capa preta, as chinellas moiras enfiadas nos pés, amavel, fallando um francez impossivel, que não será fulminado de certo pelos canones da igreja, mas que a prosodia reprova e os ouvidos condemnam por attentatorio do tympano auricular, são os typos que mais salientes resaltam da turba immensa dos passageiros.

A senhora ingleza, que terá 50 annos, desmente a mudez claustral em que se encerram os inglezes em viagem, principalmente quando pretendem dar-se ares de personagens graves e importantes. E' communicativa, loquaz. A mesa do jantar que occupa o vasto salão da ré, servida á franceza, onde os vinhos, o champagne, os *vol au vent* e os gelados nos fazem lembrar da latitude culinario-geographica em que jazem o Café Bignon e o Tortoni, a nossa companheira de viagem descreve-me a mim e ao commandante, junto do qual é o meu lugar, as peripecias da sua longa excursão atravéz da Syria e dos Lugares Santos.

Pernoutou nos desertos, dormio já nas tendas moveis das caravanas, já ao pé dos camellos, e dos guias sob a grande abobada azul, cravada de estrellas palpipentes. Conhece a fundo o Oriente, deplora a condição das mulheres cheia de sujeições e de aviltamentos nas regiões da aurora, e principalmente inflamam-se de indignação quando se lembra de que para guardar as mulheres dos harens se confere á Nubia o hediondo monopolio de uma industria infame, a industria dos ennuchos.

Estes merecem-lhe tanta compaixão desinteressada, com os escravos modernos a mereceram primeiro ao seu compatriota Wilberforce, e posteriormente aos mais eminentes e generosos philantropos.

O commandante francez sorria maliciosamente de tão calorosas effusões, exhaladas com uma exuberancia, para não dizer imprudencia, de enthusiasmo, a que não poderão corresponder nunca de certo os infelizes queo inspiraram, mergulhados no abysmo da immensa desgraça, que os atirou ao recesso impenetravel dos serralhos.

V. DE BENALCANFOR.

MISCELLANEA.

= Falla-se no mundo scientifico n'uma grande e extensa mancha que appareceu no sol e que foi observada pela primeira vez em Inglaterra no dia 11 de fevereiro ultimo. Segundo informações mais amplas, esta mancha foi tambem observada do observatorio astronomico de Madrid, na parte oriental d'aquelle astro. As suas dimensões eram realmente extraordinarias; o seu diametro excedia tres vezes o da terra e a sua forma, quasi circular, experimentou poucas variantes durante os primeiros dias, em quanto avançava pelo disco, em virtude do movimento rotatorio do sol. No dia 15 começou a estender-se de éste para oeste e a fraccionar-se no dia 17, ficando finalmente reduzida, por causa d'esta divisão, a quatro manchas mais pequenas que desappareceram pelo lado occidental no dia 23, presumindo-se que a sua reapparição pelo éste tenha diminuido sensivelmente de grandeza até ao dia 7 do corrente. O sol apresenta agora menor numero de manchas, e dentro de poucos annos é provavel que não ostente tantos nem tão magnificos grupos como apresentou no maximo de 1870 e 1871, segundo a lei de variação periodica a que este phenomeno está sujeito.

= Em Bruxellas publicam-se nove jorjornaes politicos; o mais importante é a *Estrella Belga*, que faz tres edições por dia e tira 32:000 exemplares; a *Belgica*, faz uma tiragem de 13:000; o *Echo de Bruxellas*, de 8:000; o *Echo do Parlamento*, de 7:000; a *Independencia Beiga*, de.... 12:000. Ha ainda tres periodicos semanaes; o mais notavel é o *Mensageiro do Domingo*, que faz uma tiragem de 17:000 exemplares

= Para a viagem que brevemente tem de fazer a rainha Victoria á Allemanha, mandaram-se construir em Bruxellas dous magnificos wagons que custam nada menos de 40:000$000. Estes wagons ficarão depois depositados em Bruxellas á disposição dos membros da familia real ingleza que viagem pelo continente.

= Morreu ha pouco em Amsterdam e na idade de 67 annos, um dos poetas mais populares da Hollanda, o Dr. J. P. Heye.

— Dizem de Londres que a rainha de Inglaterra fez no dia 26 de fevereiro, a sua apparição em publico, assistindo ao concerto de luto, em Albert Hall. S. M. era acompanhada do duque de Edimburgo, da princeza de Galles, da princeza Beatriz, do principe Lepoldo e respectiva comitiva.

= Trata-se de organisar no palacio na industria em Paris, uma exhibição, que não deixará de offerecer grandes attractivos aos habitantes d'aquella cidade. Essa exhibição será a de um plano em relevo colossal do cerco de Paris, representando a configuração dos terrenos em um raio de 4 ou 5 leguas em redor de Paris, os monumentos da capital, as fortificações com os seus torreões e canhões e os fortes que rodeiam a cidade, tudo manifestado com o maior cuidado. Ver-se-hão precisamente os lugares onde se achavam entalados os pontos avançados dos dous exercitos e as posições respectivas occupadas pelas tropas durante os combates que se deram em volta de Paris. Este plano, [illegible] terá 50 metros de largura po[illegible] de [illegible]rimento, será feito por offi[illegible]es de eng[illegible]ia, com a ajuda da carta do estado maior, a qual ficará reproduzida sobre o solo com o curso dos rios, bosbues e todas as desigualdades de terreno. O producto das entradas para esta exhibição será applicado ao cofre dos orphãos da guerra.

= O *Sport* dá noticia da fundação em Paris de um novo club, que pela originalidade do seu fim, merece as honras da chronica. O club, denominar-se-ha *club dos opiophilos*. Deu-lhe origem o desejo de os seus associados esquecerom as magoas presentes e fugirem á realidade das causas que as motivaram. O club acha-se installado em um elegante palacio do bairro do Arco do Triumpho e está mobiliado com um gosto exquesito.

Em uma vasta galeria, adornada de festões, estão dispostos gabinetes cuja principal mobilia consiste apenas em um canapé mollemente estofado. Ao lado de cada canapé vê se uma pequena lamparina destinada a accender o opio quando o fumador o quer aspirar. Além d'isso, um criado experimentado na sua arte, estará junto de cada fumista para o servir. Cada membro do club tem de consignar n'um registro as sensações que experimentar durante o extasis produzido pelo opio, devendo isto servir para um memorial que todos os annos será publicado. A proposito d'esta noticia, exclama a folha de onde a extrahimos: « Que pena Baudelaire já não existir! Com que alegria não se inscreveria n'este club, elle, o homem dos gozos ficticios e das emoções artificiaes, elle que, pretendendo que as particulas phosphoradas illuminavam a intelligencia, procurava os alimentos que as continham e exclamava um dia, á mesa: « Que é o genio? O phosphoro. Ha genio n'este fructo e portanto comam o que elle contém; são hervilhas verdes. »

= Na exposição de instrumentos scientificos que deve inaugurar-se em Londres no 1.° de abril no palacio de Gouth Kensigton, figurarão alguns de grande valor historico, taes como os astrolabios de Tycho, as lentes de Galileu, as balanças de Lavoisier, o pára-raios de Franklin, o injector de Giffard, o pendulo e o giroscopo de Leão Toucaul, etc, etc. Entre os que a Hespanha envia figura um telescopio, construidos por Herschell e outros instrumentos não menos notaveis.

= Para a conservação dos edificios destinados ao ensino, acham-se votadas no orçamento da Prussia 4:000 libras sterlinas; para material, outro tanto; para aluguer dos referidos edificios, 5:000 libras; para a educação de surdos-mudos, 7:000 e 14:000 para os ordenados aos professores.

— Acabei de organisar-se em Nova-York uma commissão de senhoras, com o fim de recolher os fundos necessarios para erigir n'aquella cidade um monumento á memoria do grande romancista e poeta americano Washington Irving. As circulares, solicitando as subscripções, foram já dirigidas ás municipalidades das principaes cidades dos Estados-Unidos e da Europa.

— A partida de Offembach para Philadelphia, é cousa decidida. O maestro deverá chegar áquella cidade no dia 15 de abril.

= E' esperada brevemente em Marselha, uma embaixada morroquina. Esta embaixada visita actualmente as diversas tribus Kabylas do interior da Algeria, e dirigir-se-ha em seguida a Paris. Durante esta viagem, que durará alguns mezes, o chefe da embaixada far-se-ha acompanhar da cheriffa, joven ingleza, de seu filho e de sua numerosa comitiva. O cheriffe goza de um grande prestigio em todo o Islam. E' filho de uma negra e descende em linha recta d'Ali, quarto Califa, filho de Albou Thaleb, tio de Mahomet.

= A sociedade technica imperial russa, acaba de estudar a questão do systema metrico francez. O relatorio lido na ultima sessão, presidida pelo principe Kouteboubey, conclue a favor da introducção, na Russia, das medidas decimaes, hoje aceitas em toda a parte, excepto n'este paiz e na Inglaterra, O relator, o Sr. Nobel, diz que o povo russo poderá habituar-se á reforma muito facilmente, visto as medidas russas não differirem muito das francezas; aconselha a fazer-se ensinar as novas medidas, nas escolas e publicar brochuras acompanhadas de quadros explicativos. Concluio-se a sessão por se nomear uma commissão especial encarregada de estudar a questão sob o ponto de vista da opportunidade da reforma e dos meiosde a por em pratica.

— A comissão do centenario dos Estados-Unidos publicou já a lista official das commissões estrangeiras acreditadas para a exposição de 1876 em Philadelphia, até 31 de dezembro ultimo. N'essa lista não figura ainda Portugual.

=

MODELO DE FILHOS.—Um tribunal francez acaba de condemnar a seis annos de prisão, a cem francos de multa e cinco annos de vigilancia, pena que não implica com outras mais pesadas a que ja fôra sentenciado, um tal Matisse, que sobre ter um passado de crimes, aggravou a sua posição escrevendo a seguinte carta a seu pai:

« Querido pai — Deves estar satisfeito; acabo de ser condemnado a oito annos de reclusão.

« Conseguiste o que querias; doute os parabens. Ganhaste a primeira partida, mas espero ganhar a segunda, porque oito annos de reclusão não são a vida de um homem, e para onde quer que vás, eu te encontrarei.

= Serás d'ora em diante o alvo da minha vida, que manchaste para sempre, mergulhando-me n'um abysmo de ignominia.

« Na vingança empregarei toda a minha intelligencia, todos os meus meios e não serás tão feliz como em 1869, quando escapaste á minha tentativa de envenenamento pela atropina. Fui eu, com effeito, que no principio de abril de 1869 te proporcionei o prazer de uma congestão, deitando-te no chocolate algumas gotas de atropina (extracto de belladona), que arranjara na vespera no hospital. Por isso não era de admirar que o achasses um tanto amargo.

« Só lamento uma cousa; não me ter sahido, bem então porque não estaria provavelmente onde agora estou; mas foi um adiamento, pois juro-te por Deus não te perdoar, lcgo que me ponham em liberdade, embora pague a vingança com a vida. Procurarei no entanto fazer com que não me saia tão cara.

« Assim, quando vires chegar 1° o de setembro de 1883, pensa na morte, porque estará proxima.

« Aproveitei esta occasião para te dizer o que penso a teu respeito; porque quando estiver na central, será muito tarde.

« Termino repetindo-te o que já te disse no posto de policia, no dia da minha captura: errei duas vezes, mas não errarei a terceira. Com isto até mais vêr.= *J. Mattisse.* »

UM DRAMA VERDADEIRO.= Lê-se no *Constitutionel* de Paris:

« A noite passada, na rua Poitou, deu se um drama, que recorda mais ou menos o de Dubourg, de que tanto se fallou em tempo.

« Um empregado no commercio, o Sr. D...... partira ha dous dias á cobrança, quando subitamente recebeu um telegramma que o chamava a Paris. Partio immediatamente e chegou por volta da uma hora da madrugada, sem ter podido prevenir sua mulher.

« O pobre marido sobe a escada ás apalpadellas, pensando na surpresa e na alegria que a sua metade vai sentir ao tornar a vêl-o; abre a porta e entra na ponta dos pés, no quartel conjugal.

« Apenas, porém, abrira a porta, sopram á luz e elle ouve duas exclamações de terror.

« Accende um phosphoro á pressa e vê acocorado ao lado de sua esposa, um rapaz, o Sr. L. C...

« Louco de colera, lança mão de uma especie de machado e dirige-se para o intruso, que para escapar foi obrigado a saltar pela janella. O quarto fica no segundo andar, e o bom do homem com a queda ficou tão gravemente ferido, que tiveram de o conduzir para o hospital.

« Quanto á esposa, aproveitara uma aberta e fugio para casa de uma vizinha.

—

DRAMA NO MAR.=No anno passado, o navio inglez *The Lennie* sahio do porto de Anvers para New-York.

Após alguns dias de viagem, a indisciplina começou a declarar-se entre os marinheiros. O capitão quiz fazer entrar a equipagem na ordem, o que servio de pretexto áquelles malvados para porem em execução um plano anteriormente concebido.

Em seguida a detenção do cozinheiro e do dispenseiro, com os quaes não contavam, os marinheiros subiram ao convez precipitaram-se sobre o capitão, que foi derrubado para não mais se erguer.

O immediato veio em soccorro do capitão e igualmente foi trucidado. Emfim, o lugar tenente teve a mesma sorte.

Os assassinos depois destes crimes, lançaram-se nos braços da orgia, e quando voltaram á razão, combinaram nos meios e na derrota a seguir, mas nenhum delles se achava capaz de governar o navio.

Dirigiram-se, pois, ao cozinheiro, que prometteu leval-os a Gibraltar, o que por industria não cumprio, fazendo abordar o navio á enseada da ilha de Ré, onde declarou aos marinheiros que se havia enganado, mas que pouco importava, por que a ilha era uma republica, onde não pederiam os passaportes.

Entretanto o dispenseiro deitara ao mar 24 garrafas, com a narração daquelle drama, uma das quaes foi colhida por o *Travailleur*.

Os criminosos foram presos em resultado disso, e acabam de ser conduzidos de França para Inglaterra, em virtude do tratado de extradicção firmado entre os dous paizes.

—

UM GENRO AGAROTADO.=Noivo pandego é um al Blanc, que devia desposar uma rapariga, cujos pais habitam no bairro de Perrache em Paris.

No dia do casamento sahe de casa do sogro e vai comprar uma corôa de flôres de larangeira. Como se demorasse, concordaram em que iria ter á *mairie*. A futura, a familia e as testemunhas dirigiram-se á casa municipal onde os espera o *mairie*.

O noivo não chega e depois de duas horas de impaciencia, retiram-se todos cabisbaixos. Neste meio tempo o noivo, que de facto havia comprado a corôa, em lugar de a levar ao seu destino, entrara em diversas tabernas, e afinal, sem respeito pela flor de larangeira, pozera na cabeça o emblema virginal; assim adornado, percorria o bairro, com grande gaudio da gentalha.

O sogro, homem justo, mas de máo humor, deixou a corôa a um genro demasiado gaiato, mas reclamou o annel que a rapariga lhe dera. Desgraçadamente, o annel estava no prego, e Blanc, em razão deste facto acaba de ser condemnado a quinze dias de prisão e daseseis francos de multa.

—

O MARTYROLOGIO DA MISERIA.= Quão extensa e triste não é a lista das victimas da miseria! diz o *Constitucionel* de Paris ao dar a seguinte noticia:

« Na rua Morfray passou-se um drama que compunge.

« Uma rapariga, chamada Luiza Duval, baudonada pelo marido, ha alguns mezes, rtirou-se denodadamente ao trabalho para sustentar uma menina lindissima, que apenas conta oito annos de idade.

« Sabendo costurar muito soffrivelmente, apegou se aoofficio e a principio encontrou trabalho com muita facilidade.

« D'alli ha pouco, porém, veio a falha, e a miseria cahio sobre a pobre mãi e a filha.

« Pouco a pouco marchou para o monte de piedade quanto possuiam, e não tardou muito que no pobre albergue não houvesse cousa alguma de que fosse possivel fazer dinheiro.

« Afinal, hontem á noite, a desventurada mulher, vendo que a sua filha não havia comido desde a vespera, e que sem duvida não comeria n'aquelle dia, foi assaltada de um accesso de desespero taciturno, e decidio acabar com tanta miseria e com a vida.

« Na lareira havia ainda um resto de carvão pô-lo em um fogareiro, accendeu-o, fechou hermeticamente as portas e as janellas e deitou-se n'uma enxerga com a pobre creança, a fim de morrerem.

« Por felicidade, alguns visinhos, dando conta do cheiro a gaz que sahia do quarto, arrombaram a porta e conseguiram reanimar a mãi e a filha.

—

CONTRA A EMBRIAGUEZ.=Um jornal francez, gracejando, á proposito da homœopathia, dizia que por este systema se poderiam curar os bebados, obrigando-os a beber algumas garrafas de vinho. Mas o meio indicado como gracejo tinha seria applicação na Suecia e Noruega, e o vinho constitue um remedio efficaz e muito usado na cura da embriaguez, como vamos dizer.

Alli a embriaguez é punida com a prisão. Logo que o deliquente entra na cadeia, só recebe como alimento, de manhã e á tarde, pão e vinho. O pão é lhe fornecido em uma gamella cheia de vinho, onde se poz de molho uma hora antes.

No primeiro dia, o bebado mette no estomago com a maior satisfação aquella pitança. No segundo dia, parece-lhe menos agradavel. Pouco tempo depois é com verdadeira repulsão que a recebe. Em geral, no fim de oito ou dez dias, sob tal regimen, sobreveem nauseas tão fortes, que muito dos presos absteem-se absolutamente de tomar o alimento que invariavelmente lhes é fornecido.

Sahindo da prisão, o bebedo, salvo raras excepções, acha-se radicalmente curado. Muitos desses borrachões, sahides da cadeia, renunciam completamente ao uso do vinho, cujo cheiro parece até provocar nelles uma invencivel repugnancia.

—

NAVEGADOR COOK.=O parlamento da Nova Galles do sul (Australia) resolveu que fosse erigido um monumento, no Ayde-Park de Sidney, á memoria do capitão Cook, celebre navegador, que fez notaveis viagens em volta do globo.

—

A CIDADE DE PHILADELPHIA.=Lê-se no *Joraal da Noite*:

« A cidade de Philadelphia, que este anno vais ser o grande centro industrial de todo o mundo, tem a população de 800:000 habitantes e a área de 20 kilometros quadrados.

« A extensão das ruas e estradas para o transito publico é de 1:800 kilometros; metade das ruas são empedradas e a outra metade macadamisada.

« A cidade é illuminada por 10:000 condeeiros de gaz.

« Tem 1.020:000 metros de canos para despejo, e 928:200 metros de tubos para agua.

« Dentro da cidade ha 360 kilometros de rails, com 1:784 wagons.

« Tem 400 escolas régias em bons edificios, e frequentadas por 80:000 alumnos de ambos os sexos!

« Estas escolas são regidas por 1:600 professores.

« Tem 34:000 casas para banhos frios e quentes.

« Tem 400 edificios destinados ao culto divino, e que poderão conter 300:000 pessoas.

« Tudo isto é mantido pelo cofre do municipio.

« Avalia-se o movimento industrial de Philadelphia contendo 9:000 fabricas com 72:500 operarios!

« O capital empregado n'estes estabelecimentos está calculado em 400.000:000$; e a producção annual sóbe (termo medio) a reis 800.000:000$!

« A exportação, no anno de 1874, fos de 50.000:000$ e a importação de rei 50.000:000$!

« O parque ou passeio publico, que se intitula Fairmount, é dos maiores do mundo, e tem para cima de tres kilometros de extensão.

« A cidade de Philadelphia não é ainda das maiores dos Estados Unidos!

« Calcule-se, porém, pela estatistica que aqui apresentamos, o movimento industrial e commercial de Philadelphia, e, sobre tudo pela frequencia das 400 escolas régias, além das particulares. »

=

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PHILADELPHIA.=Segundo o balanço da commissão directora da exposição de Philadelphia, havia-se gasto até dezembro 3,824,172 ou cerca de quatorze mil contos da nossa moeda. Para que se abra a exposição no dia 10 de maio proximo futuro sem dever-se nada, será preciso ainda a somma de 2.500,000 lbs. ou 10:000 contos; a commissão, porém, só póde levantar um milhão, devendo haver um *deficit* de milhão e meio, que a commissão pedio agora ao congresso que votasse em seu favor, considerando que a festa era realmente nacional.

Até agora os negocios da exposição teem sido geridos com admiravel talento, economia e honestidade; os cidadãos de Philadelphia teem mostrado muito patriotismo, tomando á si o maior peso do custo das obras.

Os dous principaes edificios da exposição estão virtualmente completos, e consta que tem havido muita demanda por lugar.

Por occasião de inaugurar-se a festa, haverá um discurso e uma poesia, em memoria do glorioso Centenario.

Foram eleitos para esse fim: como orador, William M. Swarts, ex ministro da justiça da administração Johnson e o mais brilhante advogado do foro americano; e como poeta, o bem conhecido A. W. Longfellow, o meigo cantor da *Evangelina*.

—

MARTELLO MONSTRO.=A grande fabrica de aço de Frederico Krupp, em Essen, vai ter um importantissimo martello para as suas fundições. O maior martello de vapor usado até hoje é um capaz de trabalhar uma massa de aço de 1,000 quintaes de peso; este martello custou.......... 900:000$000 e é o que trabalha nas grandes peças de artilheria que Krupp fabrica. Actualmente a fabrica d'este industrial occupa-se em construir um martello monstro, capaz de bater uma massa de aço de 2,000 quintaes, cujo custo está calculado em 1,800:000$000. Este martello será o mais poderoso do mundo.

=

CANAL DO TIBRE.=De certo se recordarão os leitores de que o general Garibaldi apresentou em fevereiro do anno passado um projecto de canalisação do rio Tibre, de modo a tornal-o navegavel por navios de alto bordo e tambem com o fim de tornar a cidade de Romas alubre, livrando-a da *mallaria*, como se chamam em Italia ás febres causadas pelos pantanos que o rio Tibre deixa quando as suas aguas descem dos campos inundados para o seu leito. Eis pois a este respeito o pensamento do projecto de Garibaldi.

Para pôr a cidade de Roma ao abrigo das inundações, projecta Garibaldi fazer um porto de mar e sanear o Agro romano, utilisando tanto quanto possivel o leito do Tibre, construindo um canal de 150 metros de largura, 10 de profundidade e 30 kilometros de extensão, que aproveitando a corrente do rio acima de Roma e mais abaixo da confluencia do Teverone, o conduziria a Flumicino, onde se crearia um porto de mar. Por meio d'este canal, os navios de maior porte poderiam subir até Roma; as aguas, em lugar de formarem deposito subterraneos que contribuem a fazer a atmosphera pestilenta, conduzir-se-hiam pelo canal ao mar; a cultura far-se-hia mais facilmente, construir-se-hiam casas, e com auxilio da sciencia, a solidão actual tornar-se-hia n'um novo manancial de riqueza.

=

NOVA PERFURADORA.=O jornal de Paris *Le Nacional* cita, a proposito do tunnel sob o canal da Mancha entre a França e a Inglaterra, a invenção de uma especie de trado movido por vapor ou pelo ar comprimido que desfaz e corta as massas de calcareo n'uma secção circular de 7 pés inglezes, ou 2 metros e 10 centimetros. O calcareo, reduzido a pó, cahe sobre uma rampa que gyra sobre dous cilyndros e vai cahir nos wagons que o levam para fóra da galeria. Esta machina avança um metro e vinte centimetros por hora e com ella não se necessitam mais de dous annos para abrir a galeria de Dower a Calais.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 69.)

III

MUITO RUIDO!...

A aristocratica residencia de Chantilly nada perdeu ainda com as revoluções politicas; as corrida de cavallos substituiram as grandes caçadas do principe de Condé, mas o resultado é o mesmo.

Só mudou a moda.

Nas grandes caçadas da primavera e do outomno, os convidados dividiam se em duas secções.

Uma habitava no castello e participava das festas dadas pelo principe.

A outra, a mais numerosa e mais variada, assistia sómente á caçada, quasi confundida com os curiosos, que, aos bandos, chegavam de Paris e dos arredores.

Ao expirar o dia, aquella immensa multidão refluia sobre Chantilly, inundando as hospedarias e as casas de hospedes.

Principiava então a bachanal.

Todas as janellas davam passagem a torrentes de luz.

Em todas as casas resoavam, confundidos, o choque das garrafas e o estrepito de milhares de gargalhadas.

E no meio deste ruido insolente erguia-se de tempo em tempo o estrondear dos foguetes e o som das canções populares.

Depois de ter gastado quatro ou cinco horas no banquete, a elegante multidão de Paris acabava a noite jogando ou dançando.

Finalmente, ao raiar do dia, a indisciplinada turba regressava ao boulevard de Gante.

Quando a carruagem entrou em Chantilly dissiparam-se as vagas inquietações de Gabriella; esqueceu o major Mungo, o general Santa-Maria e a dama desconhecida.

As ruas estavam cheias de ruido; a multidão obstruia o transito, e os cavallos mal podiam avançar.

Houve um momento em que foi preciso parar a carruagem.

Uma grande fogueira ardia no meio da rua, á roda da qual dançava a gente do povo.

Homens, mulheres e rapazes, todos cantavam, fazendo alarde da força dos seus vigorosos pulmões. Os fidalgos do boulevard de Gante e as princezinhas do theatro da opera debruçavam-se das proximas janellas e atiravam bombas para cima da multidão.

A orgia ia principiar.

O cocheiro fez estalar o chicote; os cavallos piafaram; a multidão abrio-se, e a carruagem ia já passar, quando resoou um grito que chegou de um a outro extremo da rua.

= Os da fabrica! Os da fabrica!

Um bramo quasi selvagem respondeu áquelle grito, e pouco depois vio-se apparecer ao fim da rua um conjuncto de cabeças, que se adiantou em forma triangular pelo centro da multidão.

Aquella torrente que se adiantava repellio a turba popular para os dous lados, e continuou adiantando-se na direcção da fogueira.

Receiando algum desaguisado, disse o visconde ao cocheiro que parasse.

Jeronymo Bruss e as duas meninas, debruçadas das portinholas, puderam assistir á scena tumultuosa que se preparava.

A' medida que a negra massa dos recem-chegados se aproximava, retirava-se o povo.

O caracter brigão dos operarios da fabrica inspirava certo receio, e ninguem desejava medir-se com elles.

A' frente daquella terrivel multidão vinha o paladino das officinas. Vestia blusa curta, que nos seus verdes annos talvez fosse azul, e trazia um barrete escarlate, ao qual devera o florido sobrenome ou appellido de *Papoila*.

Era um rapaz de seus vinte annos, risonho por genio, e infatigavel brigão. Prompto sempre a metter-se no meio do tumuloto, possuia a arte de nunca sahir sovado.

A estatura mediana e bem pronunciada, a flexibilidade e extrema rapidez dos movimentos serviam-lhe de salvo-conducto nas mais difficeis situações.

Este caracter turbulento, ácerca do qual se enganavam em bastantes occasiões, proporcionava ao Papoila muita consideração e grande numero de combates sigulares, dos quaes sabia sahir-se sempre com honra.

Filho d'um moço das cavallariças do principe, o Papoila tivera desde pequeno secreto amor á equitação. O cavallo era o seu sonho constante, a sua monomania. Podia dizer-se, sem metaphora, que a sua imaginação galopava incessantemente.

Um dia, foi a Amapola levado ao Circo por sua tia, illustre cozinheira d'uma grande casa de Paris. Desde então, mil recordações equestres lhe serpenteavam no cerebro. Franconi foi o seu Deus.

Na noite da grande caçada do principe, conseguira o Papoila arranjar um burro, e de pé sobre o lombo daquelle pacifico animal, avançava triumphante, atravzz da multidão, e seguido pelos operarios mais turbulentos da fabrica.

Ao aproximar-se da fogueira, vio-se obrigado a sustentar uma luta energica contra a sua alimaria. O burro assombrado pelas labaredas, não quiz andar, e o Papoila, a suar e a praguejar espantosamente por entre as gargalhadas dos concurrentes, exclamou por fim:

— Que te leve o diabo!

E saltou para o chão.

O burro despedio uns dous ou tres coices, furou pelo meio do ajuntamento, abaixando compridas orelhas, e tomou com animado trote o caminho da cavallariça.

O Papoila, uma vez no chão, fez uma cabriola e principiou a distribuir piparotes e palmadas pelos que se riam...

De repente se deteve porem. Ficou-se de bocca aberta, um pé levantado, a mão esquerda á altura dos olhos e a direita atraz do occipicio, n'uma attitude desconhecida da estatuaria antiga.

A surpreza do Papoila era facil de explicar.

No meio da sua pirueta encontrou-se diante da carruagem do visconde de Thun; tres pessoas suas conhecidas attentavam nslle de sorriso nos labios.

Gabriella, especialmente, cuja formosa cabeça se inclinava de fora da portinhola, mal podia conter o riso.

O Papolia, todo enleado, tirou o barrete vermelho, amarrotou-o um instante entre os dedos, e depois, atirando-o de repente ao ar, exclamon:

— Com a fortuna, minha menina, viva a alegria!

— Bravo! disse Jeronymo Bruss.

— Bravo Baptista! repetio a turba.

O Papoila agarrou pelas mãos os seus vizinhos da direita e da esquerda, e n'um instante se formou uma roda, que gyrou alegremente em torno da fogueira.

Ao mesmo tempo o ruido das canções principiou a confundir-se de um modo unisono com o de varias rebecas, e a alegria augmentou-se de repente, como se augmenta a labareda de uma fogueira em se lhe juntando em mólho de herva secca.

Naquellas physionomias, quasi unidas umas ás outras, e illuminadas pelas labaredas, poderia um physionista estudar todas as variedades do riso.

Entre aquelles semblantes tão animados, só um se conservava sério e triste.

Por fortuna, o acaso, esse grande pintor em assumptos de contraste e de harmonias, havia collocado o melancolico semblante por traz do segundo plano na sombra. Os reflexos das labaredas chegavam até áquelle pallido rosto, debilitados como nos celebres claro-escuros de Rembrandt.

Era uma rapariga de vinte annos, alta e robusta, mas cujas feições apresentavam os estragos do soffrimento physico e da desesperação.

Um misero vestido de chita escura lhe envolvia o corpo, sem pronunciar as formas. A desgraçada parecia querer occultar os seus contornos por meio d'um velhissimo chaile que lhe chegava á cintura.

Apezar daquelle desleixo, os seus grandes olhos negros, d'uma suavidade infinita, tinham muito que admirar. Semelhante expressão é pouco vulgar nos entes tão energicamente constituidos.

Tinha a doirada pallidez que faz assemelharem-se as mulheres do norte com as do sul. Um pente meio quebrado lhe prendia atraz da cabeça os abundantissimos cabellos.

Aquella incuria attestava uma dôr bem amarga.

Mas havia mais naquella crestura do que a dor; nella existia talvez a vergonha.

Chamava-se Barbara, e era operaria da fabrica.

Gabriella, quando deitou a cabeça pela portinhola, vio-a e chamou-a.

Barbara aproximou-se com passo timido e acanhado.

— Que tal vai isso, minha boa Barbara? disse Gabriella com interesse.

A operaria abanou a cabeça, e pareceu formar com as madeixas dos cabellos uma especie de véo, para occultar o rubor que lhe tingia a fronte.

= Teus pais já te tratam melhor? proseguio Gabriella.

Barbara por unica resposta, indicou furtivamente á menina tres semblantes malditos, confundidos entre a multidão.

Aquelles tres semblantes pertenciam a uma mulher e dous homens, sua mãi, seu pai e seu irmão.

O gesto de Barbara indicava:

= Como poderia penetrar a bondade divina naquelles corações.

Depois accrescentou baixinho:

— Já não me batem...

— Pobre pequena! exclamou Gabriella enchugando uma lagrima. Mas eu tenho uma boa noticia para te dar... A fabrica vai mudar de dono; d'amanha em diante ficará pertencendo ao visconde de Thun.

Rapida satisfação brilhou no semblante de Barbara, que fez humilde cortezia ao visconde, a quem vio no fundo da carruagem.

No mesmo instante lhe soou aos ouvidos uma voz arrenegada que dizia:

—Olá, Barbara! Que fazes ahi?

Barbara estremeceu desde os pés até a cabeça, e voltou-se vivamente.

— Safa-te dahi, gritou o pai, quando não...

O irmão deitou-lhe ao mesmo tempo um terrivel olhar, ao paço que a mãi a amecamva com um murro!

Barbara, cheia de terror, misturou-se ca-o a turba.

— Meu Deus! murmurava com voz dolorosa. Não receio as pancadas por mim... temo porem que matem meu filho!...

Quiz fugir, mas a apinhada multidão embaraçava-lhe o passo.

De repente, sentindo já perto della o punho de seu irmão, que a perseguia, soltou um grito.

No mesmo instante um homem se metteu entre Barbara e seu irmão com a rapidez do relampago.

Este homem era o Papoila.

— Bandido! gritou elle. Se te atreves a tocar-lhe, amachuco-te os ossos. E juntando a acção ás palavras, n'um instante derrubou o seu adversario, com prodigiosa rapidez,

A multidão applaudia rindo. O Papoila porem não ria.

= Abram passo, vocês! gritou.

E tomando Barbara pelo braço, affastou-se com ella.

Assim que sahiram d'entre a turba, a rapariga voltou-se para o seu protector. Uma lagrima lhe tremia nas pestanas.

— E' um pobre coração! murmurou ella. Obrigada, oh! obrigada... Agora que estou fora de perigo, volte para a fogueira...

O Papoila tinha perdido a serenidade que constituia o fundo do seu caracter, estava visivelmente perturbado, e parecia querer pedir algum favor mas não se atrevia...

Por fim quebrou o silencio.

— Menina Barbara, balbuciou, dá licença que a acompanhe até sua casa?

Barbara poz nelle um olhar cheio de amargura e desesperação, e fugio murmurando com voz sumida:

— Não é preciso!... Adeus!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42.